

PESQUISA



Perfil e satisfação do turista na
Temporada do
Araguaia

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Roberto Naves
Presidente

Andreia de Araújo I. Adourian
Procuradoria Setorial

Aline de Sousa Lobo
Gerência da Secretaria-geral

Valquíria Faria da Silva
Diretoria de Gestão Integrada

Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Gerência de Gestão Institucional e Finanças

Marcio da Silva Cardoso
Gerência de Contabilidade

Marilianne Glauce Mendes Almeida
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

Daniella Pereira Barbosa
Diretoria de Fomento ao Turismo

Thales Queiroz de Oliveira
Gerência de Projetos de Fomento ao Empreendedorismo e Atração de
Investimentos

Bruna Ariadne Figueiredo Vieira
Gerência de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Delvanira Bernardo Silva
Gerência de Estruturação e Produtos Turísticos

Karla Castanheiro Rady
Gerência de Marketing e Promoção do Turismo

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Equipe de Apoio Técnico por Área (Observatório)

Amanda Alves Borges - Turismo/Analista de Dados/Pesquisadora
Andressa SantAna Rodrigues de Melo Moura - Psicologia/Tabulação de dados
Blenda Domingues Bittencourt - Turismo/Pesquisadora
Carlos Henrique Pereira de Freitas - Economia/Analista de dados/Pesquisador
Diego Carneiro Oliveira - Turismo/Analista de Dados/Pesquisador
Giovanna Adriana Tavares Gomes - Turismo/Pesquisadora
José Carlos Paim Pamplona - Estágio/Ciência da Computação
José Ricardo Borrás - Apoio/Tabulação de dados/Pesquisador
Lindalva Maria Costa - Tradutora/Tabulação de dados/Pesquisadora
Lucas Souza de Oliveira - Design Gráfico
Maria Aparecida Alves do Carmo - Apoio/Tabulação de dados/Pesquisadora
Polliana Alves da Silva - Turismo/Pesquisadora Voluntária
Rafael de Araújo Rosa - Estatístico Voluntário
Reginaldo Soares de Azevedo - Museólogo/Tabulação de Dados/Pesquisador
Valquíria Vital Machado - Turismo/Pesquisadora Voluntária
Waldedy Maria de Paula - Jornalismo/Pesquisadora
Wanessa Silva Ramos - Turismo/Pesquisadora Voluntária

EXPEDIÇÃO ARAGUAIA

Coordenação da pesquisa

Amanda Alves Borges

Pesquisadores

Amanda Alves Borges
Bruna Ariadne Figueiredo Vieira
Gabriella Pontes Veloso
Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Patrícia Cristina Silva Martins
Saulo de Medeiros Veiga Cunha Filho
Thales Queiroz de Oliveira
Wesley da Silva Sampaio

Equipe de Gerência de Marketing e Promoção do Turismo

Alex Ferreira Borges
Bruna Ariadne Figueiredo Vieira
Carla Lacerda do Nascimento
Cláudia de Freitas Cury
Daniela Mendes Cesar
Deborah Stephany Novaes
Gabriella Pontes Veloso
Karla Castanheiro Rady
Laura Cândido Amaral
Nathália Lanussy Oliveira e Silva

Saulo de Medeiros Veiga Cunha Filho
Sérgio Augusto Alla dos Santos
Ycaro Galdino da Silva Matos

Fotos da Expedição e da capa

Ycaro Galdino da Silva Matos

Programa Expedição Goiás

Victor Hugo Andrade Garcia - Apresentador
Marco Túlio de Assis - Cinegrafista

Apoio logístico

Bruno Rafael Faria de Oliveira - Ajudante
Delvanira Bernardo Silva - Apoio em Aruanã
Jean Cláudio Pereira de Andrade - Coordenação de Apoio
Jomar Ferreira Lopes - Goiás Fomento
Juliano S. Moraes - Coordenação de Apoio
Keyte Anderson Timóteo Araújo - Ajudante
Kleidson Pereira da Silva - Ajudante
Rands Silva de Jesus - Cozinha

Guias / Barqueiros

Alismar Gomes dos Santos
Marcelo Marques da Mata
Marco Antônio Garcia de Souza
Sebastião Correio Teles
Vanderley Cardoso da Silva

Relatório Técnico Estatístico

Amanda Alves Borges
Carlos Henrique Pereira de Freitas

Agradecimentos

Emmanuel Freire - Presidente da IGR Vale do Araguaia
Bruno Almeida Ramos - Secretário de Turismo de Nova Crixás
Thiago Marcelino de Moura - Secretário de Turismo de São Miguel do Araguaia
Priscilla Domingos Godoy - Secretária de Turismo de Aruanã

Apresentação

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los nacionalmente e internacionalmente.

Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo é composta por técnicos especialistas em Turismo, Economia, Jornalismo, Design, Estatística e Museologia. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site <https://goias.gov.br/turismo/#> na aba acesso rápido / Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Temporada do Araguaia

A Temporada do Araguaia possui grande importância para a Região Turística Vale do Araguaia, que abrange os municípios de Aragarças, Aruanã, Britânia, Matrinchã, Montes Claros de Goiás, Mundo Novo, Nova Crixás e São Miguel do Araguaia, refletindo-se também no fortalecimento do turismo em todo o estado de Goiás.

O período da temporada é marcado pela intensa movimentação de pessoas, incluindo turistas, banhistas e pescadores, que aproveitam as paisagens naturais do Rio Araguaia e impulsionam significativamente a economia local. A programação é diversificada e reúne atividades ao ar livre, como passeios de barco, pesca esportiva e vivências nas praias fluviais, além de apresentações culturais que enriquecem a experiência dos visitantes.

A região do Araguaia abriga diversas Unidades de Conservação (UCs), como o Parque Estadual do Araguaia, a Floresta Estadual do Araguaia, a Área de Proteção Ambiental (APA) dos Meandros do Rio Araguaia e a Reserva Extrativista Lago do Cedro. Também estão presentes territórios de comunidades tradicionais, como as Terras Indígenas Karajá I e III, localizadas no município de Aruanã, e o território quilombola São Félix, situado em Matrinchã.

Esse conjunto de riquezas naturais, culturais e sociais evidencia o enorme potencial da Região do Araguaia como destino turístico.

Metodologia

A Expedição Araguaia 2025 ocorreu entre os dias 11 e 20 de julho de 2025, abrangendo atividades logísticas relacionadas aos deslocamentos de ida e volta da equipe. A coleta de dados da pesquisa, por sua vez, foi realizada entre os dias 11 e 18 de julho, período em que oito pesquisadores aplicaram os questionários aos turistas. No total, foram percorridos aproximadamente 400 km pelo Rio Araguaia, passando pelos municípios de Aruanã (GO), Bandeirantes (GO) e Luiz Alves (GO).

As entrevistas foram realizadas exclusivamente nas praias, tanto nas Praias das Prefeituras quanto nas praias mais afastadas, e não nos centros urbanos dos municípios. O questionário contemplava a possibilidade dos turistas avaliarem a cidade, caso tivessem utilizado sua estrutura.

A equipe desceu o rio em seis canoas, com um acampamento itinerante, acampando em um total de cinco praias ao longo do percurso. Essa dinâmica exigiu uma logística complexa, com montagem e desmontagem dos acampamentos. Embora a Temporada do Araguaia envolva outras cidades goianas, o recorte da pesquisa, de Aruanã até Luiz Alves, foi definido com base no tempo e nos recursos financeiros disponíveis.

Considerando uma população estimada de 1.000.000 de turistas durante a Temporada do Araguaia, a amostra necessária para garantir um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5 pontos percentuais seria de 384 respondentes. No entanto, a pesquisa contou com 400 participantes, superando o mínimo estatisticamente exigido. É importante destacar que a aplicação dos questionários foi feita apenas com o(a) líder de cada grupo, sendo sempre registrada a quantidade total de pessoas representadas. Dessa forma, embora a amostra direta tenha sido de 400 respondentes, a pesquisa abrangeu, indiretamente, um universo total de 8.802 pessoas.

A aplicação foi realizada por meio de formulários impressos, cujas respostas foram posteriormente tabuladas e digitalizadas via Google Forms. Para a análise dos dados e elaboração deste relatório técnico, as informações foram organizadas e processadas no Microsoft Excel.

Resumo dos Resultados da Pesquisa

Amostra: 400 respondentes, abrangendo um total de 8.802 pessoas.

Recorte espacial: 21,75% Aruanã/GO, 37% Bandeirantes (Nova Crixás/GO), 41,25% Luiz Alves (São Miguel do Araguaia/GO).

Perfil dos Respondentes (n = 400)

- **Gênero:** 50% feminino / 50% masculino;
- **Idade média:** 43 anos;
- **Origem:** 100% brasileiros; destaque para goianos residentes no exterior que vieram para a Temporada do Araguaia (Portugal, EUA, França, Colômbia, Inglaterra, Polônia);
- **Estados de origem:** 92% Goiás / 8% outros estados (SP, TO, DF);
- **Cidades mais citadas:** Goiânia (30%), Anápolis (6,75%), Crixás (4,5%), diversas outras (57,75%);
- **Escolaridade:** 50% ensino superior ou pós-graduação; 44% ensino médio; 6% ensino fundamental;
- **Renda média:** R\$6.000 (aprox. 4 salários mínimos).

Perfil Geral do Grupo Representado (n = 8.802)

- **Tamanho dos grupos:** 30,5% com 1 a 10 pessoas; 33,75% com 11 a 20; 35,75% com mais de 21 pessoas;
- **Média por grupo:** 22 pessoas;
- **Maior grupo registrado:** 270 pessoas;
- **Composição:** 98% família e/ou amigos; 2% casais, sozinhos, colegas de pesca/trabalho;
- **Gênero predominante:** 52% feminino / 48% masculino;
- **Faixa etária:** 16,14% até 10 anos; 10,71% entre 11 e 17; 64,78% entre 18 e 59; 8,36% com 60+;
- **Idade média do grupo:** 33 anos;

Frequência de visita e como ficam sabendo?

- **Frequência de visita ao Araguaia:** média de 3 vezes ao ano
- **Como ficam sabendo:** 85% souberam por amigos e familiares, enfatizando a questão da tradição familiar. 15% por outras fontes (Instagram, TV, escola, agência de turismo, prefeitura)

Permanência no destino

- **Forma de permanência:** 61,5% pernoveram em acampamentos, 35,5% na cidade e 3% não pernoveram. Entre os que não pernoveram, o tempo médio de permanência foi de 12 horas/dia.
- **Motivo de acampar e não ficar na cidade:** 63% acampam por tradição familiar (o relato mais antigo menciona 75 anos de tradição); o segundo principal motivo é o contato com a natureza.
- **Média de pernoite nos acampamentos:** 12 dias.

- **Média de pernoite na cidade:** 7 dias.
- **Tipos de hospedagem na cidade:** 74% hospedam-se em casa própria ou de amigos/familiares e 26% utilizam meios de hospedagem (hotel, pousada, casa alugada, barco-hotel etc.).

Mobilidade

- **Meio de transporte para chegar à cidade:** 94% usaram automóvel próprio; 6% outros meios (avião particular, helicóptero, carona, ônibus).
- **Meios de transporte para chegar à praia (quem está na cidade + acampamento):** 67% usaram barco próprio, 26,75% barqueiro, 4,25% ambos, o restante outros meios (avião, helicóptero, carro).
- **Possuem embarcação própria:** 72% sim; 28% não.
- **Quantidade de embarcações:** 63,89% têm 1; 16,32% têm 2; 19,79% têm 3 ou mais.
- **Total de embarcações informadas:** De um total de 400 pessoas, 288 (72%) declararam possuir embarcações. O número total de embarcações entre esse grupo é de 511, resultando em uma média de 1,77 embarcações por grupo.
- **Potência dos motores:** 58,34% até 30hp; 41,66% a mais de 31 hp.

Gastos

- **Gasto médio por pessoa:** aproximadamente R\$ 1.000,00
- **Gasto estimado total dos grupos:** aproximadamente R\$ 8,8 milhões

Lazer e animal representativo

- **10 principais lazeres:** canoa, lancha, jet ski, baralho, churrasqueira, bola, pesca, caiaque, boia e vôlei.
- **Animais mais representativos do Araguaia:** primeiro os peixes (piraíba e pirarara), em segundo o boto e em terceiro o tuiuiú.

Satisfação

- **90%** consideram o Araguaia sua primeira opção de férias de julho; entre os **10%** restantes, o destino mais desejado é o litoral.
- **88%** tiveram suas expectativas plenamente atendidas ou superadas.
- **98,5%** afirmam que pretendem voltar nas próximas temporadas.

Avaliação

- **Nota média das cidades:** 3,75 (em escala de 1 a 5)
- **Nota média da infraestrutura e serviços turísticos:** 3,84 (em escala de 1 a 5)
- **Destaques positivos:** as hospedagens, a diversão noturna/shows, o serviço de barqueiro e a segurança pública.
- **Notas mais baixas:** Internet, rodoviárias, restaurantes/alimentação, preços praticados, preço do barqueiro, banheiros, portos, informações turísticas e CAT (Centro de Atendimento ao Turista).

Sugestões de melhorias e críticas

Figura 01: Nuvem de palavras com resumo das sugestões e críticas



As principais sugestões de melhorias foram:

- **Infraestrutura:** aumentar o número de lixeiras; implantar coleta seletiva; promover campanhas de conscientização ambiental; melhorar o fornecimento de energia elétrica; ampliar os pontos de água potável; realizar manutenção das rodovias; aprimorar o sistema de esgoto, evitando o despejo no rio;
- **Serviços e equipamentos:** melhorar a qualidade da internet; melhorar o serviço das rodoviárias; diversificar a oferta de restaurantes/alimentação; ampliar banheiros públicos; revitalizar portos; ampliar a oferta de informações turísticas;
- **Preços:** tornar mais justos os preços praticados em geral; regular o preço do serviço de barqueiro;
- **Segurança e fiscalização:** reforçar a fiscalização ambiental e o controle da pesca e caça predatórias; ampliar os postos de saúde, a quantidade bombeiros e o número de salva-vidas nas praias; proibir o uso de recipientes de vidro nas praias,
- **Regulamentação:** esclarecer as regras e a aplicação da taxa federal de acampamento, que tem gerado dúvidas.

Plano de Possíveis Ações

Com base nas sugestões de melhorias e críticas feitas pelos turistas, foram definidas três linhas principais com possíveis ações.

1) Infraestrutura

- Manutenção contínua das rodovias de acesso às cidades do Araguaia, incluindo o asfaltamento de trechos ainda não pavimentados e melhorias no pavimento urbano dentro dos municípios;
- Ampliação e melhoria de pontos de água potável e de banheiros públicos, com adequações de acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD);
- Melhorar e regularizar os portos, com instalação de sinalização aquática adequada e criação de estacionamentos públicos nas proximidades;
- Melhoria do fornecimento da energia elétrica e da cobertura telefônica e internet, com incentivo à instalação de placas solares como alternativa ao uso de geradores, devido à poluição sonora;
- Aumento do número de lixeiras e aprimoramento da coleta de lixo, com implantação de coleta seletiva, campanhas de conscientização ambiental e aplicação de multas em casos de descarte irregular;
- Melhorar o sistema de esgoto sanitário, evitando o despejo direto no rio;
- Esclarecer sobre a cobrança da taxa federal de acampamento, cuja aplicação tem gerado dúvidas, críticas e até afastamento de frequentadores;
- Realizar estudos específicos sobre o assoreamento do Rio Araguaia, considerando fatores como o uso de motores de alta potência, possíveis captações ilegais e o uso inadequado da água.

2) Segurança

- Reforço do policiamento e da fiscalização ambiental, com controle mais efetivo da pesca e da caça predatórias;
- Ampliação dos postos de saúde, de bombeiros e número de salva-vidas nas praias;
- Proibição do uso de recipientes de vidro nas praias, visando à segurança dos frequentadores e à prevenção de acidentes;
- Necessidade de cursos de qualificação dos barqueiros e guias de pesca, incluindo: primeiros socorros; atendimento ao turista; preservação ambiental; uso de coletes salva-vidas e equipamentos de segurança;
- Fortalecer a associação de barqueiros, com definição de tabela padronizada de preços pelos serviços;
- Fiscalização das embarcações: Para uso recreativo ou de lazer, exige-se a Carteira de Habilitação Náutica do tipo Arrais-Amador. Já para atividades profissionais, como o transporte de turistas ou a atuação como barqueiro/guia de pesca, é obrigatória a habilitação profissional. Ambas são emitidas pela Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos;

- Apoio à regularização dos barqueiros locais e guias de pesca: Promover ações de incentivo à regularização, como oferta de cursos subsidiados, parcerias com instituições competentes e campanhas de orientação voltadas à obtenção da habilitação náutica exigida;
- Implementação de ações de prevenção e combate à exploração sexual infantil, com campanhas educativas e fiscalização nos locais turísticos;
- Reforçar o diálogo com os estabelecimentos locais quanto à prática de preços abusivos durante a alta temporada, promovendo orientações para preços justos. Além disso, é necessário assegurar o acesso público às praias, evitando processos de privatização informal que impeçam os turistas de montarem seus acampamentos;
- Regulamentar os horários de funcionamento do som nas praias, para garantir o bem-estar de todos.

3) Turismo

- Reforçar a informação turística, com ações como: sinalização, fortalecimento dos CATs, criação de materiais audiovisuais e execução de um plano de comunicação de divulgação da Temporada do Araguaia;
- Criação do Guia Araguaia: um material informativo de todas as cidades que integram a Instância de Governança Regional (IGR) Região do Araguaia. O guia pode incluir: contatos de barqueiros/guias de pesca, hospedagens, restaurantes, opções de passeios, além de informações sobre pontos de apoio em saúde e segurança pública;
- Criação de um Guia da Fauna do Araguaia, com informações ilustradas sobre as espécies nativas da região, com o objetivo de estimular o turismo de observação da fauna silvestre, promover a educação ambiental e valorizar as Unidades de Conservação (UCs) do Araguaia;
- Ampliação da oferta turística, com novos passeios, hospedagens, restaurantes e opções de entretenimento;
- Campanha de valorização da cultura ribeirinha e indígena, com ações que promovam o respeito e o reconhecimento das práticas, lendas, saberes, artesanatos e produtos dessas comunidades, fomentando o turismo de base comunitária como estratégia de inclusão social e geração de renda;
- Elaboração dos Planos Municipais de Turismo, realização dos Inventários turísticos e Censos Hoteleiros das cidades.

Resultados completos da pesquisa

Recorte Espacial

Tabela 01: Município da pesquisa

Município da pesquisa	Respondentes	%
Aruanã/GO	87	21,75%
Bandeirantes/Nova Crixás/GO	148	37,00%
Luiz Alves/São Miguel do Araguaia/GO	165	41,25%
Total	400	100,00%

Obs. 1: São José dos Bandeirantes (nome usual: Bandeirantes) é distrito do município de Nova Crixás.

Obs. 2: Luiz Alves é distrito do município de São Miguel do Araguaia.

Gráfico 01: Município da pesquisa

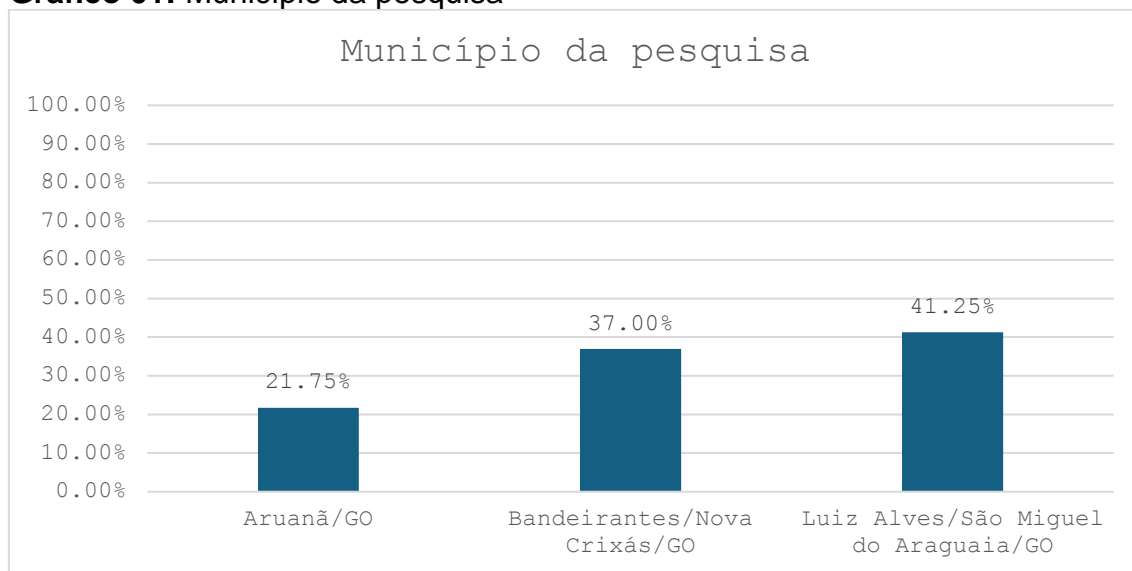


Tabela 02: Local da pesquisa

	Respondentes	%
Praia do cavalo I (Aruanã)	42	10,50%
Outras praias (Aruanã)	45	11,25%
Viuvá (Bandeirantes)	28	7,00%
Praia da frente (Bandeirantes)	49	12,25%
Outras praias (Bandeirantes)	72	18,00%
Praia do foguete (Luiz Alves)	122	30,50%
Outras praias (Luiz Alves)	42	10,50%
Total	400	100,00%

Obs.: A Praia do Cavalo I, Praia do Band e Praia do Foguete são usualmente chamadas de "Praia da Prefeitura", por serem as mais centralizadas e onde as prefeituras costumam montar estrutura para a temporada.

Perfil dos respondentes (n = 400)

Tabela 03: Gênero dos respondentes

	Respondentes	%
Feminino	197	49,25%
Masculino	197	49,25%
Prefiro não dizer	6	1,50%
Total	400	100,00%

Tabela 4: Idade dos respondentes

	Respondentes	%
Até 20 anos	13	3,25%
21 a 30 anos	53	13,25%
31 a 40 anos	109	27,25%
41 a 50 anos	105	26,25%
51 anos a 60 anos	75	18,75%
61 anos ou mais	45	11,25%
Total	400	100,00%
Média da idade	43 anos	

Gráfico 2: Idade dos respondentes

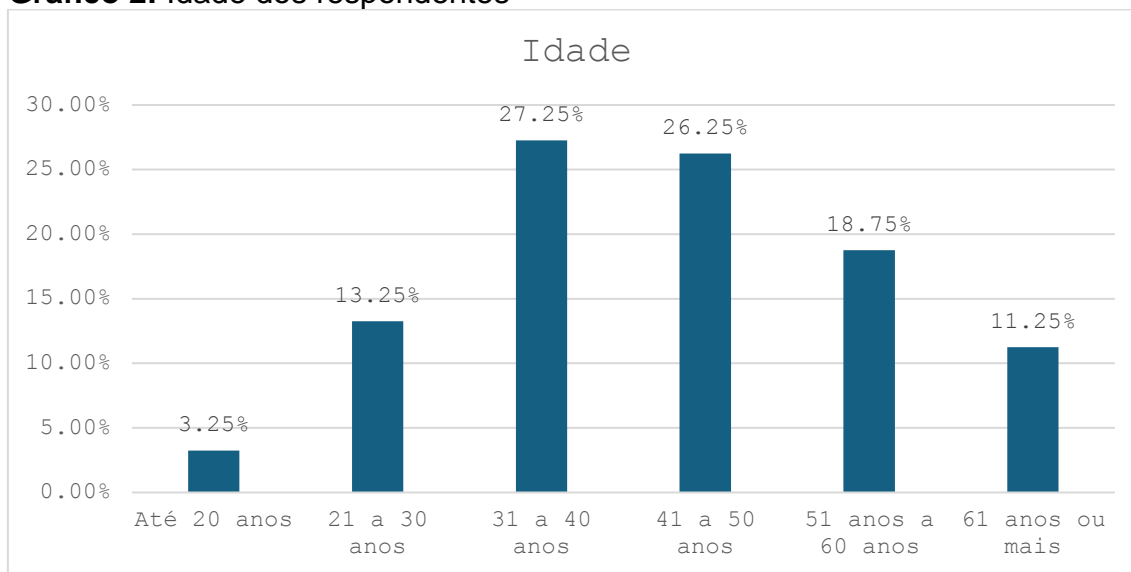


Tabela 05: País de origem

	Respondentes	%
Brasil	400	100,00%
Total	400	100,00%

Obs.: Embora 100% dos participantes sejam brasileiros, durante o trabalho de campo foi mencionado que alguns grupos eram formados por goianos que atualmente residem no exterior, em países como Portugal, França, Inglaterra, Estados Unidos, Polônia e Colômbia, e que vieram exclusivamente para participar da Temporada do Araguaia.

Tabela 06: Estado de origem

	Respondentes	%
GO	367	91,75%
DF	7	1,75%
SP	6	1,50%
TO	6	1,50%
MG	4	1,00%
MT	4	1,00%
AM	2	0,50%
SC	2	0,50%
PA	1	0,25%
MA	1	0,25%
Total	400	100,00%

Tabela 07: Estado e Cidade de origem

Estado Cidade de Origem	Respondentes	%
GO	367	91,75%
Goiânia	124	31,00%
Anápolis	27	6,75%
Crixás	18	4,50%
Porangatu	11	2,75%
Aparecida de Goiânia	10	2,50%
Itaberaí	10	2,50%
Trindade	9	2,25%
Itapuranga	8	2,00%
Mundo Novo	8	2,00%
Itumbiara	8	2,00%
Uruaçu	7	1,75%
Itapaci	6	1,50%
Acreúna	6	1,50%
Goianésia	6	1,50%
Ipameri	4	1,00%
Ceres	4	1,00%
Vicentinópolis	4	1,00%
Goiás	4	1,00%
Guapó	4	1,00%
Luziânia	4	1,00%
Caldas Novas	3	0,75%
Santa Terezinha de Goiás	3	0,75%
Rio Verde	3	0,75%
Pilar de Goiás	3	0,75%
Santa Tereza de Goiás	2	0,50%
Palmeiras de Goiás	2	0,50%
Novo Planalto	2	0,50%
Inhumas	2	0,50%
Uirapuru	2	0,50%
Uruanã	2	0,50%
Piracanjuba	2	0,50%
Vianópolis	2	0,50%
Santa Cruz de Goiás	1	0,25%
Monte Claros de Goiás	1	0,25%
São Luiz do Norte	1	0,25%

Hidrolândia	1	0,25%
Brazabrantes	1	0,25%
Campos Verdes	1	0,25%
Aragoiânia	1	0,25%
Mozarlândia	1	0,25%
Silvânia	1	0,25%
Barro Alto	1	0,25%
Guaraíta	1	0,25%
Nerópolis	1	0,25%
Americano do Brasil	1	0,25%
Nova Crixás	1	0,25%
Santa Helena de Goiás	1	0,25%
Formosa	1	0,25%
Faina	1	0,25%
Orizona	1	0,25%
Senador Canedo	1	0,25%
Cristianópolis	1	0,25%
Aurilândia	1	0,25%
Iporá	1	0,25%
Jussara	1	0,25%
Abadiânia	1	0,25%
Pirenópolis	1	0,25%
Morrinhos	1	0,25%
Mossamedes	1	0,25%
São Francisco de Goiás	1	0,25%
Jaraguá	1	0,25%
Abadia de Goiás	1	0,25%
Jataí	1	0,25%
Não responderam	26	6,50%
DF	7	1,75%
Brasília	6	1,50%
São Sebastião	1	0,25%
SP	6	1,50%
São José do Rio Preto	1	0,25%
Orlândia	1	0,25%
São Paulo	1	0,25%
Guarulhos	1	0,25%
Franca	1	0,25%
Morro Agudo	1	0,25%
TO	6	1,50%
Palmas	3	0,75%
Araguaçu	1	0,25%
Talismã	1	0,25%
Porto Nacional	1	0,25%
MT	4	1,00%
Cocalinho	2	0,50%
Santo Antônio de Leverger	1	0,25%
Cuiabá	1	0,25%
MG	4	1,00%
Belo Horizonte	1	0,25%
Vazante	1	0,25%
Patos de Minas	1	0,25%
São José da Barra	1	0,25%

AM	2	0,50%
Manaus	2	0,50%
SC	2	0,50%
Florianópolis	2	0,50%
MA	1	0,25%
São Raimundo do Toca Bezerra	1	0,25%
PA	1	0,25%
Novo Repartimento	1	0,25%
Total Geral	400	100,00%

Tabela 08: Escolaridade dos respondentes

Escolaridade	Respondentes	%
Ensino Médio	175	43,75%
Ensino Superior	167	41,75%
Pós-Graduação	37	9,25%
Ensino Fundamental	14	3,50%
Ensino Fundamental Incompleto	7	1,75%
Total	400	100,00%

Gráfico 3: Escolaridade dos respondentes

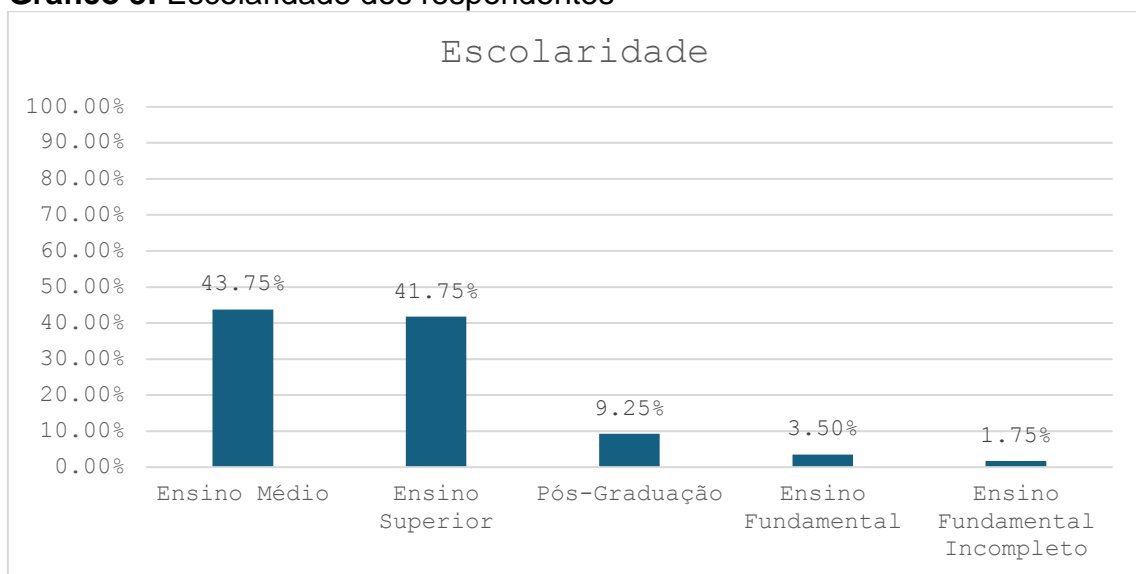


Tabela 09: Renda individual mensal dos respondentes

	Respondentes	%
Até 1 SM (Até R\$ 1.518,00)	30	7,50%
De 1 a 2 SM (De R\$ 1.518,01 a R\$ 3.036,00)	74	18,50%
De 2 a 5 SM (De R\$ 3.036,01 a R\$ 7.590,00)	129	32,25%
De 5 a 7 SM (R\$ 7.590,01 a R\$ 10.626,00)	50	12,50%
De 7 a 10 SM (De R\$ 10.626,01 a R\$ 15.180,00)	39	9,75%
De 10 a 20 SM (De R\$ 15.180,01 a R\$ 30.360,00)	30	7,50%
De 20 a 30 SM (De R\$ 30.360,01 a R\$ 45.540,00)	6	1,50%
De 30 a 40 SM (De R\$ 45.540,01 a R\$ 60.720,00)	6	1,50%
Acima de 40 SM (R\$ 60.720,01)	2	0,50%
Não responderam	34	8,50%

Total	400	100,00%
Média: aproximadamente 4 salários mínimos	R\$ 6.124,58	

Perfil Geral do Grupo Representado (n = 8.802)

Obs.: A pesquisa, com 400 respondentes diretos, alcançou indiretamente 8.802 pessoas por ter sido realizada com líderes de grupos.

Tabela 10: Quantidade de pessoas no grupo

	Respondentes	%
1 a 10 pessoas	122	30,50%
11 a 20 pessoas	135	33,75%
21 a 30 pessoas	75	18,75%
31 a 40 pessoas	30	7,50%
41 a 50 pessoas	18	4,50%
51 a 60 pessoas	4	1,00%
Mais de 60 pessoas	16	4,00%
Total	400	100,00%
Total de pessoas	8.802	
Média de pessoas	22	

Tabela 11: Medidas de resumo do grupo

Mínimo	Máximo	Média	Total
1	270	22	8.802

Tabela 12: Quantidade de pessoas do grupo representado que estão acampadas e quantidade de pessoas que estão na cidade

	Respondentes	%
Pessoas na cidade	2.585	29,37%
Pessoas acampadas	6.217	71,63%
Total	8.802	100,00%

Tabela 13: Características do Grupo

	Respondentes	%
Grupo familiar ou grupo de amigos	394	98,50%
Colegas de trabalho	7	1,75%
Grupo de pesca	6	1,50%
Casal	6	1,50%
Sozinho	3	0,75%

Obs.: Questão de múltipla escolha, sendo assim, a soma dos percentuais não totaliza 100%.

Tabela 14: Gênero do Grupo

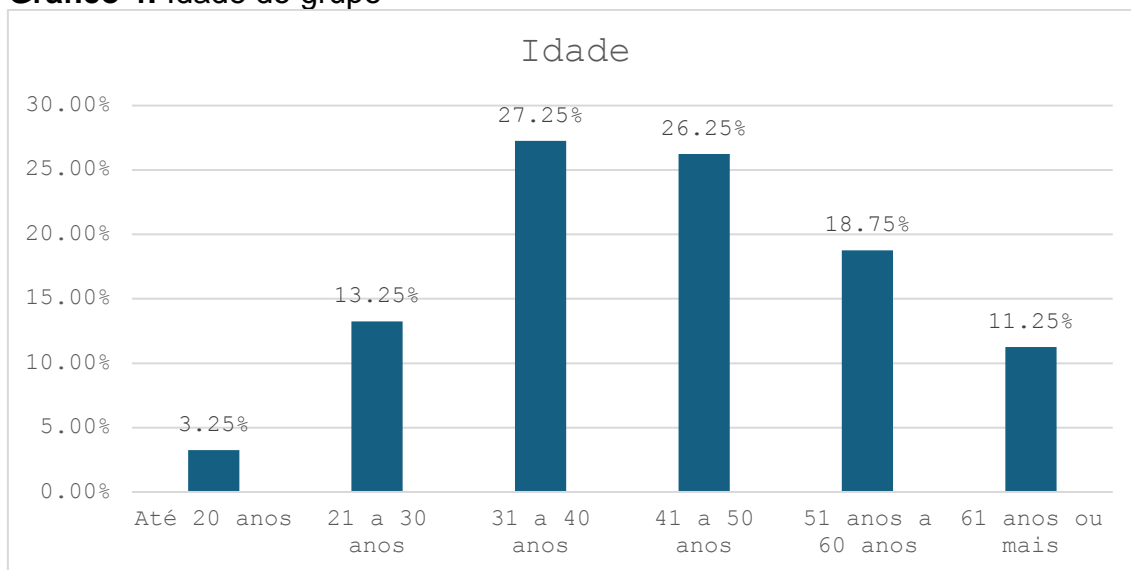
	Respondentes	%
Feminino	4.567	52%
Masculino	4.235	48%
Total	8.802	100%

Tabela 15: Idade do grupo

Idade	Respondentes	%
Até 10 anos	1.421	16,14%
11 a 17 anos	943	10,71%
Quantidade de pessoas 18 a 59 anos	5.702	64,78%
Quantidade de pessoas 60+	736	8,36%

Total	8.802	100,00%
Idade média do grupo	33 anos	

Gráfico 4: Idade do grupo



Frequência de visita e como ficam sabendo?

Tabela 16: Quantas vezes visita o Araguaia por ano?

	Respondentes	%
Uma vez ao ano	211	52,75%
Duas vezes ao ano	50	12,50%
Três vezes ao ano	46	11,50%
Quatro vezes ao ano	33	8,25%
Cinco vezes ao ano	11	2,75%
Mais de 5 vezes ao ano	49	12,25%
Total	400	100,00%
Média	3 vezes ao ano	

Gráfico 5: Quantas vezes visita o Araguaia por ano?

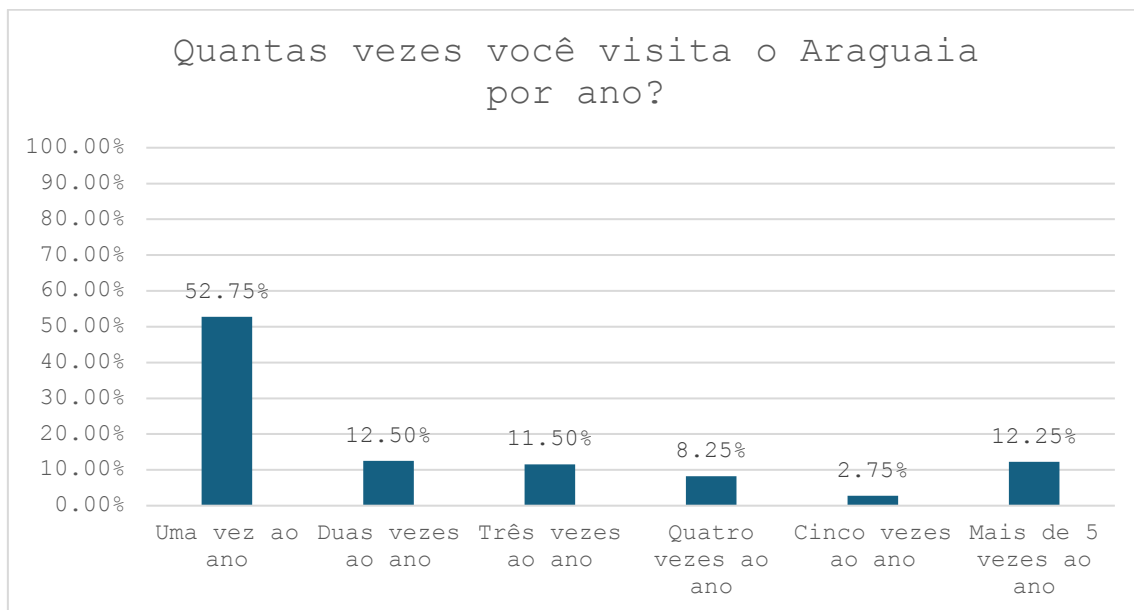


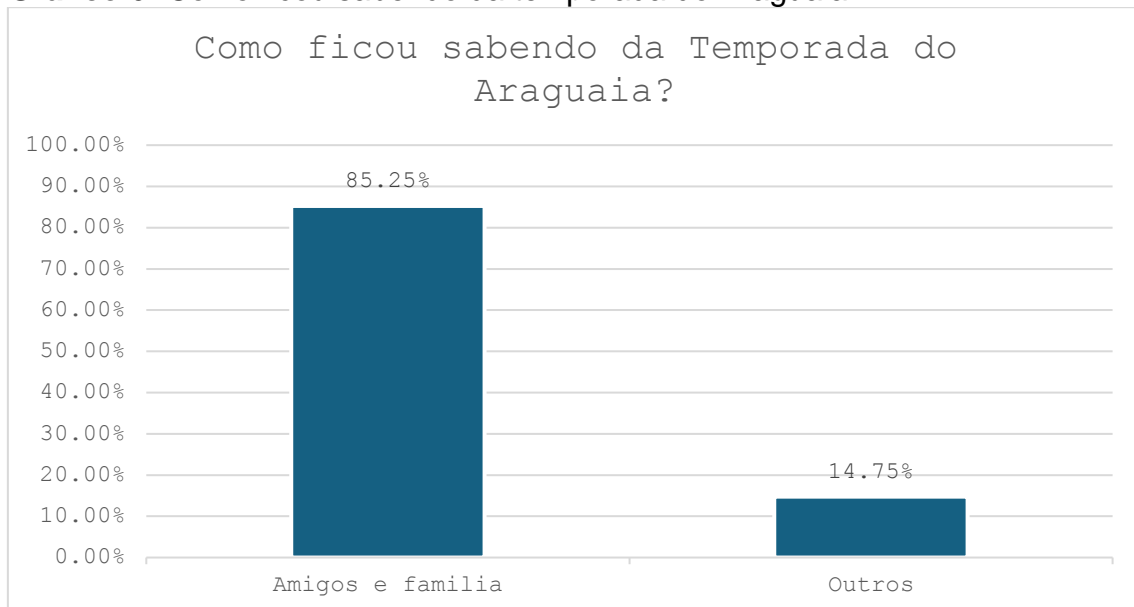
Tabela 17: Como ficou sabendo da temporada do Araguaia?

	Respondentes	%
Amigos e família	341	85,25%
Outros	59	14,75%
Total	400	100,00%

Obs.1: Entre os respondentes que souberam da temporada por amigos ou familiares, muitos destacaram a tradição de acampamento como fator central.

Obs.2: A categoria "Outros" refere-se a agências de turismo, TV, escola, prefeitura, Instagram e ambiente de trabalho.

Gráfico 6: Como ficou sabendo da temporada do Araguaia?



Obs.: A categoria "Outros" refere-se a agências de turismo, TV, escola, prefeitura, Instagram e ambiente de trabalho.

Permanência no destino

Tabela 18: Pernoitou no destino?

	Respondentes	%
Sim	388	97,00%
Não	12	3,00%
Total	400	100,00%

Obs.: Os turistas que não pernottaram permaneceram, em média, 12 horas no destino.

Tabela 19: Local de pernoite?

Local de pernoite	Respondentes	%
Cidade	142	35,50%
Acampamento	246	61,50%
Não pernottaram	12	3,00%
Total	400	100,00%

Tabela 20: Porque prefere acampar do que ficar na cidade?

	Respondentes	%
Tradição familiar	154	62,60%
Natureza	108	43,90%
Sossego	29	11,79%
Praticidade	12	4,88%
Confraternização	9	3,66%
Financeiro	5	2,03%
Trabalho	5	2,03%

Obs.1: Muitos relataram que acampar não está relacionado a questões financeiras, pois acreditam que o custo é mais elevado.

Obs.2: Questão de múltipla escolha, sendo assim, a soma dos percentuais não totaliza 100%.

Tabela 21: Porque prefere acampar do que ficar na cidade? (Detalhado)

Motivo de acampar	Contagem
Financeiro	5
Financeiro	4
Mais em conta e mais paz	1
Natureza	108
Natureza	101
Rio	2
Experiência	1
Pesca	1
Natureza, não é financeiro, pois acaba saindo é mais caro	1
Para ver as estrelas sem energia elétrica	1
Pelo luar	1
Praticidade	12
Praticidade	4
Praticidade no deslocamento, na realidade acampar fica mais caro.	1
Privacidade	1
Praticidade na logística	1
Mais à vontade	1

Segurança (por não precisar atravessar toda hora)	1
Por não achar hospedagem na cidade	1
É melhor	1
Comodidade	1
Sossego	29
Sossego	14
Sair da rotina	3
Tranquilidade	3
Descanso	2
Liberdade	2
Cidade tem muito frevo	1
Paz e sossego	1
Já vivemos na cidade, então queremos descansar. Não é questão financeira, pois acaba ficando é mais caro acampar.	1
Desestressar	1
Distração	1
Trabalho	5
Trabalho	3
Montei um bar na praia	2
Tradição familiar	154
Tradição familiar	154
Confraternização	9
Para reunir a família	1
Gosto da Muvuca	1
Amizade	1
Confraternização	1
Gosto do povão	1
Crianças gostam	1
Reunir a família	1
Diversão	1
Ficar com a família	1
Total Geral	322

Tabela 22: Comentários sobre tradição familiar e de quantos anos acampam

Comentários	Contagem
Faz 13 anos	1
Faz 15 anos	1
Faz 20 anos	4
Faz 23 anos	1
Faz 24 anos	1
Faz 25 anos	1
Faz 25 anos	1
Faz 30 anos	3
Faz 33 anos	1
Faz 35 anos	2
Faz 39 anos (Desde 1995 existe o acampamento)	1
Faz 40 anos	2
Faz 42 anos	1
Faz 44 anos	1
Faz 46 anos	1
Faz 47 anos	1
Faz 50 anos	1

Faz 55 anos	1
55 anos (Desde 1970)	1
57 anos (Desde 1968)	1
Faz 60 anos	1
Faz 64 anos	1
Faz mais de 50 anos	1
Venho desde criança	5
Somos fundadores: a primeira família a iniciar a tradição de vir ao Araguaia	1
Vim com 6 meses de idade	1
Sou praticamente nascido no Araguaia	1
Desde que nasci conheço o Araguaia	1
Desde a barriga da minha mãe eu venho	1
Eu cresci vindo para o Araguaia	1
Total Geral	44

Obs. 1: A média de anos que as pessoas relataram acampar é de aproximadamente 36,2 anos.

Obs. 2: O tempo de tradição em acampamentos mais antigo relatado foi de 75 anos.

Obs. 3: O tempo de acampamento não era uma pergunta obrigatória, portanto, nem todas as pessoas responderam — estes são apenas comentários adicionais espontâneos feitos pelos participantes.

Tabela 23: Nº de pernoites dos acampamentos?

	Respondentes	%
1 pernoite	2	0,81%
2 a 3 pernoites	25	10,16%
4 a 6 pernoites	67	27,24%
7 a 9 pernoites	51	20,73%
10 a 20 pernoites	61	24,80%
20 a 30 pernoites	30	12,20%
Mais de 30 pernoites	10	4,07%
Total	246	100,00%

Obs.: A média de pernoites entre os que acampam é de 12 noites.

Tabela 24: Nº de pernoites na cidade?

	Respondentes	%
1 pernoite	7	4,93%
2 a 3 pernoites	23	16,20%
4 a 6 pernoites	49	34,51%
7 a 9 pernoites	28	19,72%
10 a 20 pernoites	24	16,90%
20 a 30 pernoites	9	6,34%
Mais de 30 pernoites	2	1,41%
Total	142	100,00%

Obs.: A média de pernoites entre os que se hospedam na cidade é de 7 noites.

Tabela 25: Meio de hospedagem de quem fica na cidade?

	Respondentes	%
Casa de amigos e parentes	76	53,52%
Casa própria	31	21,83%
Casa alugada	15	10,56%
Hotel	9	6,34%
Airbnb	4	2,82%
Pousada	3	2,11%
Barco Hotel	2	1,41%

Salão paroquial	1	0,70%
Camping	1	0,70%
Total	142	100,00%

Obs.: O camping não foi contabilizado como acampamento, pois estava localizado na cidade, e não na praia.

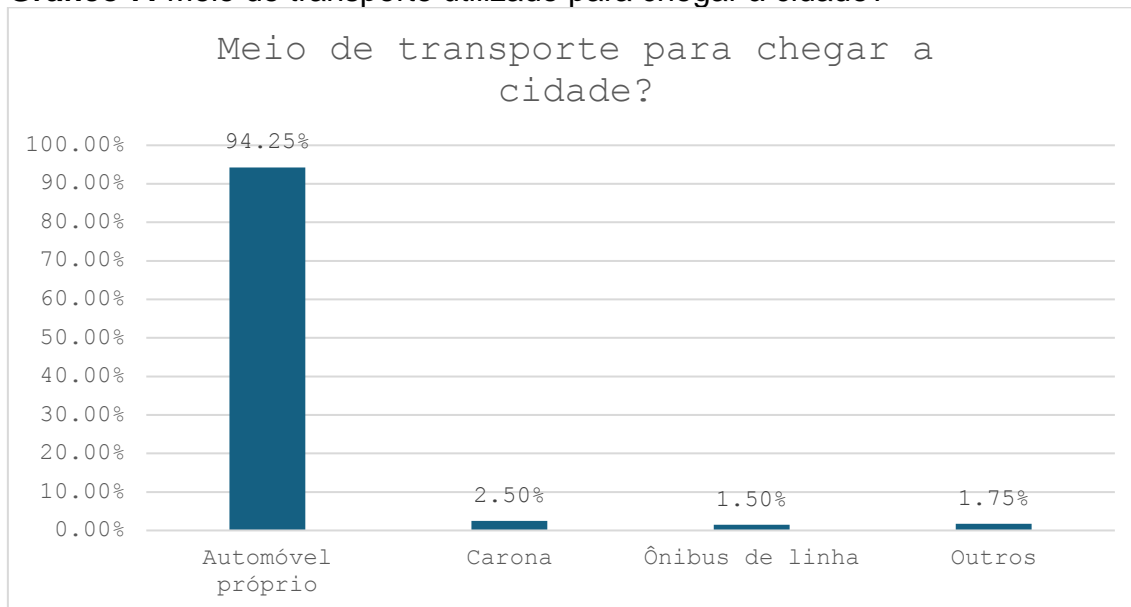
Mobilidade

Tabela 26: Meio de transporte utilizado para chegar à cidade?

	Respondentes	%
Automóvel próprio	377	94,25%
Carona	10	2,50%
Ônibus de linha	6	1,50%
Outros	7	1,75%
Total	400	100,00%

Obs.: Outros: Avião particular, Blablacar e Helicóptero.

Gráfico 7: Meio de transporte utilizado para chegar à cidade?



Obs: Outros: Avião particular, Blablacar e Helicóptero.

Tabela 27: Meio de transporte utilizado para chegar à praia? (Pessoas que pernoitam na cidade)

	Respondentes	%
Barco próprio	96	62,34%
Barqueiro	58	37,66%
Total	154	100,00%

Obs.: Foram consideradas apenas as respostas dos turistas que pernoveram na cidade.

Tabela 28: Meio de transporte utilizado para chegar ao acampamento?
(Pessoas que pernoveram nos acampamentos)

	Respondentes	%
Barco próprio	170	69,11%
Barqueiro	59	23,98%
Barco próprio e barqueiro	13	5,28%
Outros	4	1,63%
Total	246	100,00%

Obs.1: A categoria "Outros" inclui: avião particular, helicóptero, jet ski e carro (nos casos de praias com acesso terrestre).

Obs.2: Foram consideradas somente as respostas dos turistas que estavam acampando.

Tabela 29: Meio de transporte utilizado para chegar na praia? (Pessoas que pernoveram nos acampamentos e pessoas que estavam na cidade)

	Respondentes	%
Barco próprio	268	67,00%
Barqueiro	107	26,75%
Barco próprio, Barqueiro	17	4,25%
Carro (estrada de acesso)	3	0,75%
Barco de amigo	3	0,75%
Barqueiro, Jetski	1	0,25%
Barco próprio, Helicóptero, Avião	1	0,25%
Total	400	100,00%

Gráfico 8: Meio de transporte utilizado para chegar na praia? (Pessoas que pernoveram nos acampamentos e pessoas que estavam na cidade)

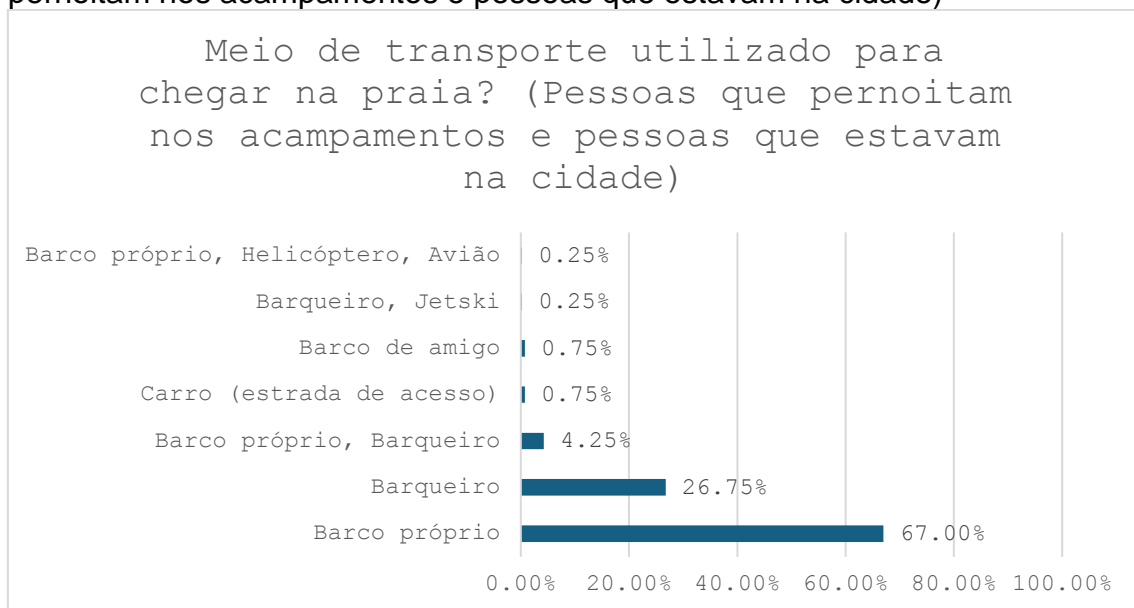


Tabela 30: Possuem embarcação? (Turistas que estavam na cidade)

	Respondentes	%
Sim	98	63,64%
Não	56	36,36%
Total	154	100,00%

Tabela 31: Possuem embarcação? (Turistas que estavam acampados)

	Respondentes	%
Sim	182	73,98%
Não	64	26,02%
Total	246	100,00%

Tabela 32: Possuem embarcação? (Avaliação geral incluindo turistas que estavam na cidade e acampadas)

	Respondentes	%
Sim	288	72,00%
Não	112	28,00%
Total	400	100,00%

Tabela 33: Quantidade de embarcações?

	Respondentes	%
1 embarcação	184	63,89%
2 embarcações	47	16,32%
3 embarcações	28	9,72%
4 embarcações	14	4,86%
5 embarcações	4	1,39%
Mais de 5 embarcações	11	3,82%
Total	288	100,00%

Obs.: Das 400 pessoas, 288 (72%) declararam possuir embarcações, totalizando 511 embarcações, dando uma média de 1,77 embarcações por grupo.

Tabela 34: Potência do motor?

Intervalo de Potência (HP)	Respondentes	%
0 hp a 15 hp	105	36,46%
16 hp a 30 hp	63	21,88%
31 hp a 60 hp	57	19,79%
61 hp a 90 hp	16	5,56%
91 hp a 120 hp	26	9,03%
121 hp a 150 hp	5	1,74%
151 hp a 180 hp	8	2,78%
181 hp a 210 hp	4	1,39%
211 hp a 240 hp	1	0,35%
241 hp a 270 hp	1	0,35%
271 hp a 300 hp	2	0,69%
Total	288	100,00%

Gastos

Tabela 35: Gastos dos turistas

	Total Gastos	Pessoas Incluídas	Média
Hospedagem	R\$ 1.875.500,00	3.292	R\$ 569,71
Alimentação	R\$ 1.651.440,00	4.207	R\$ 392,55

Atrativos	R\$ 31.340,00	288	R\$ 108,82
Compras/Souvenirs	R\$ 57.560,00	479	R\$ 120,17
Transporte/Combustível	R\$ 675.360,00	4.067	R\$ 166,06
Outros Gastos	R\$ 200.160,00	1.128	R\$ 177,45
Gastos de quem informou apenas o total de gastos	R\$ 1.464.850,00	1.457	R\$ 1.005,39
Total de Gastos	R\$ 5.956.210,00	6.016	R\$ 990,06

Obs.1: Destaca-se que nem todos os indivíduos tiveram despesas em todos os itens. A média de R\$990,06 corresponde ao gasto médio geral por pessoa que realizou despesas. Este cálculo foi obtido dividindo o Total de Gastos (R\$ 5.956.210,00) pelo número de pessoas que efetivamente gastaram (6.016), que totalizou R\$990,06.

Obs.2: Em *hospedagem* estão incluídos gastos com hotelaria e montagem de acampamentos.

Obs.3: Em *atrativos*, consideraram-se despesas com guias de pesca, passeios pelo Rio Araguaia, entre outros

Obs.4: Em *transporte* foram incluídos custos com deslocamento até a cidade, embarcação, combustível, serviços de barqueiro, aluguel de carro e caminhão para transporte de materiais.

Obs.5: Exemplos de *outros gastos* citados: gerador, motobomba, aluguel de Starlink, camisetas personalizadas do acampamento, contratação de pessoa para ajudar na cozinha e faxina.

Lazer e Animal representativo

Tabela 36: Que tipo de equipamento de lazer foram utilizados?

	Respondentes	%
Canoa	190	47,50%
Lancha	54	13,50%
Jet-ski	43	10,75%
Baralho	30	7,50%
Churrasqueira	30	7,50%
Bola	19	4,75%
Pesca	12	3,00%
Caiaque	12	3,00%
Boia	10	2,50%
Vôlei	6	1,50%
Fogueira	5	1,25%
Dominó	5	1,25%
Bingo	5	1,25%
Stand up paddle	4	1,00%
Beach tennis	3	0,75%
Karaokê	3	0,75%
Barco	3	0,75%
Futebol	2	0,50%
Pontoon boat	2	0,50%
Caixa de som	2	0,50%
Quadriciclo	2	0,50%
Rampa p/ barcos	2	0,50%
Ping-Pong	2	0,50%
Colchão aquático	1	0,25%
Oração	1	0,25%
Helicóptero	1	0,25%
Buggy	1	0,25%
Piscina	1	0,25%

Escorregador	1	0,25%
Carrinho de controle remoto	1	0,25%
Banana boat	1	0,25%
Filme	1	0,25%
Guarda-barco	1	0,25%
Raquete de squash	1	0,25%
Canoa à remo	1	0,25%
Jogos	1	0,25%

Obs.: Além dessas respostas relacionadas ao lazer, também foram mencionados o Museu do CAT de Aruanã e o Projeto de Irrigação em Luiz Alves.

Tabela 37: Qual animal representa o Araguaia?

Animal	Respondentes	%
Peixe	139	49,64%
Boto	83	29,64%
Tuiuiú	59	21,07%
Onça	40	14,29%
Tartaruga	14	5,00%
Jacaré	13	4,64%
Gaivota	9	3,21%
Arara	7	2,50%
Garça	6	2,14%
Arraia	4	1,43%
Capivara	4	1,43%
Aves	3	1,07%
Anta	2	0,71%
Carcará	2	0,71%
Porco do mato	2	0,71%
Sucuri	2	0,71%
Abelha	1	0,36%
Cachorro caramelo	1	0,36%
Cervo	1	0,36%
Paca	1	0,36%
Pato Mergulhão	1	0,36%
Perereca	1	0,36%
Tatu	1	0,36%
Tucano	1	0,36%
Urutau (mãe da lua)	1	0,36%

Obs.1: Questão de múltipla escolha, sendo assim, a soma dos percentuais não totaliza 100%.

Obs.2: Os peixes mais mencionados foram Piraíba e Pirarara.

Base: 280 respondentes.

Satisfação do turista

Tabela 38: Este destino era a sua primeira opção de viagem nestas férias?

	Respondentes	%
Sim	360	90,00%
Não	40	10,00%
Total	400	100,00%

Obs.: Diversas pessoas enfatizaram que, sim, é a primeira opção de viagem, porém, especificamente no mês de julho.

Gráfico 09: Este destino era sua primeira opção de viagem nestas férias?

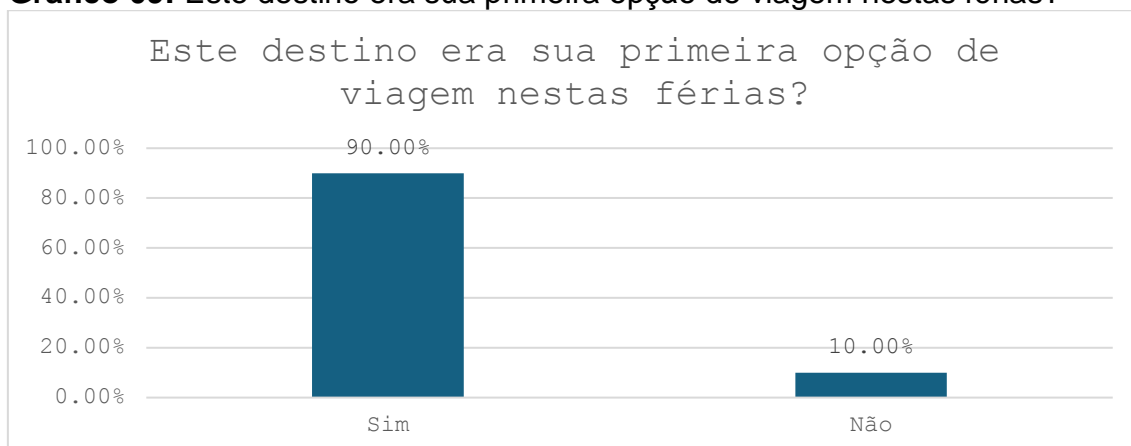


Tabela 39: Se não, quais eram suas opções?

	Respondentes	%
Litoral	14	35,00%
Caldas Novas	4	10,00%
Aruanã	2	5,00%
Tocantins	2	5,00%
Balneário Camboriú	1	2,50%
Portugal	1	2,50%
Mato Grosso	1	2,50%
Barra do Garças	1	2,50%
Prefiro outros locais	1	2,50%
Aragarças	1	2,50%
Amazonas	1	2,50%
Capitólio	1	2,50%
Peixe/TO	1	2,50%
Chácara	1	2,50%
Praia da Tartaruga/TO	1	2,50%
São Paulo	1	2,50%
Salvador	1	2,50%
Nordeste	1	2,50%
Itauçu	1	2,50%
Condomínio Viúva/Bandeirantes	1	2,50%
Abadiânia	1	2,50%
Corumbá	1	2,50%

Base: 40 respondentes.

Obs.1: Questão de múltipla escolha, sendo assim, a soma dos percentuais não totaliza 100%.

Obs.2: No caso de Aruanã e Bandeirantes, o respondente escolheu essas cidades porque estava em Luiz Alves.

Tabela 40: Nesta viagem, suas expectativas foram:

	Respondentes	%
Superadas	224	56,00%
Atendidas Plenamente	131	32,75%

Atendidas em Parte	43	10,75%
Não Satisfeita ou decepcionadas	2	0,50%
Total	400	100,00%

Obs.1: De forma geral, os respondentes demonstraram grande satisfação com o Araguaia, fazendo comentários como: “Pretendo voltar até morrer. Quero ser enterrado aqui.”/“É o sonho de todo mundo, fico pensando: se pudesse, já iria para o Araguaia.”/ “Vamos enraizar aqui.”/ “Tô preferindo Bandeirantes do que a Europa.”/ “Minha única opção.”.

Gráfico 10: Nesta viagem, suas expectativas foram:

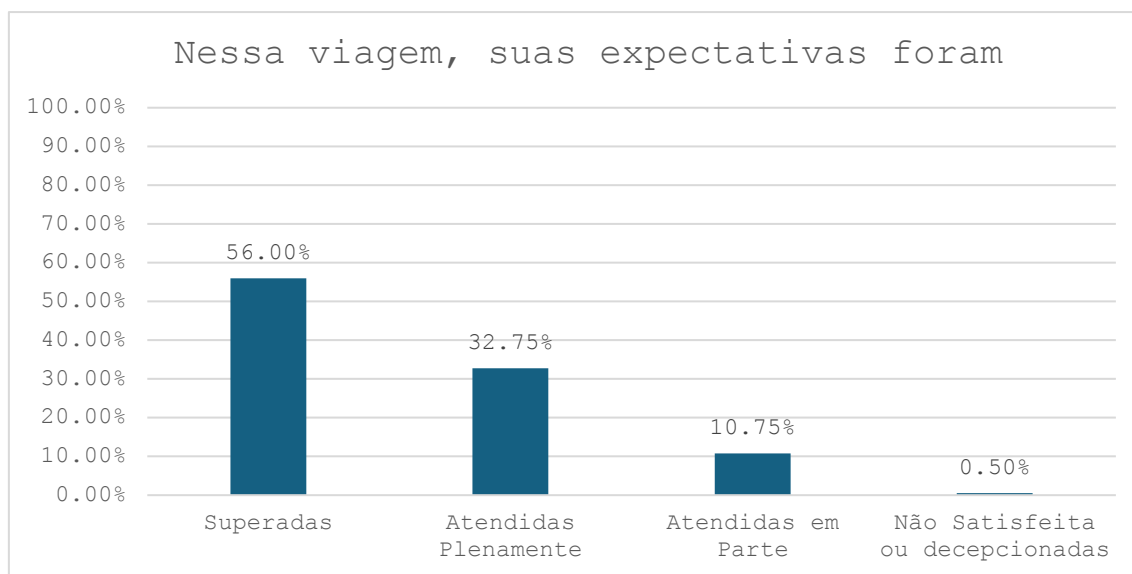


Tabela 41: Você pretende voltar a este destino?

	Respondentes	%
Sim	394	98,50%
Não	4	1,00%
Talvez	2	0,50%
Total	400	100,00%

Gráfico 11: Você pretende voltar a este destino?

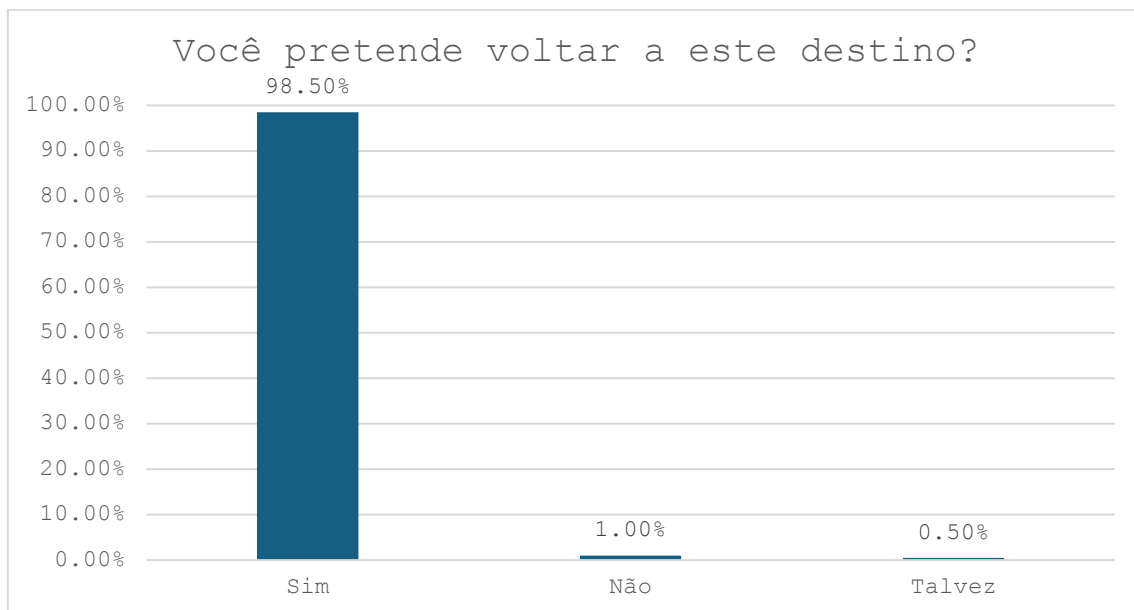


Tabela 42: Se não, qual motivo para não voltar?

	Respondentes	%
Prefiro outros locais	2	50,00%
Barulho, não tem sossego	1	25,00%
Não é meu perfil, não gosto de mosquito e mato.	1	25,00%
Total	4	100,00%

Avaliação conjunta das cidades

Tabela 43: Avaliação conjunta da infraestrutura das cidades

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
Limpeza Urbana	1,20%	0,80%	14,06%	49,00%	34,94%	4,16
Segurança pública	1,64%	0,82%	4,92%	43,03%	49,59%	4,38
Sinalização turística	9,90%	3,96%	17,33%	40,59%	28,22%	3,73
Serviço de táxi	5,56%	2,78%	13,89%	41,67%	36,11%	4,00
Telecomunicações/ Internet	44,26%	10,21%	15,32%	19,57%	10,64%	2,42
Rodoviária	22,22%	5,56%	5,56%	44,44%	22,22%	3,39
Rodovia de acesso	3,13%	2,73%	9,77%	44,92%	39,45%	4,15
Total						3,75

Obs.: Cidades avaliadas (Aruanã, Bandeirantes e Luiz Alves).

Tabela 44: Avaliação separada da infraestrutura das cidades

Avaliação da infraestrutura da cidade	Média Geral	Média Aruanã	Média Bandeirantes	Média Luiz Alves
Limpeza Urbana	4,16	4,16	4,15	4,16
Segurança pública	4,38	4,51	4,38	4,30
Sinalização turística	3,73	3,91	3,78	3,57
Serviço de táxi	4,00	4,56	4,11	3,90
Telecomunicações/ Internet	2,42	3,28	1,91	2,19
Rodoviária	3,39	3,60	3,33	3,29
Rodovia de acesso	4,15	3,58	4,31	4,38
Média	3,75	3,94	3,71	3,69

Tabela 45: Avaliação conjunta da infraestrutura e serviços turísticos

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
CAT - Centro de atendimento ao Turista	11,43%	5,71%	11,43%	45,71%	25,71%	3,69
Restaurantes/Alimentação	8,26%	6,61%	20,66%	43,80%	20,66%	3,62
Hospedagem	1,25%	1,25%	6,25%	36,25%	55,00%	4,43
Atrativos Turísticos Visitados	1,68%	2,52%	2,52%	29,41%	63,87%	4,51
Diversão Noturna / Shows	2,35%	3,53%	9,41%	41,18%	43,53%	4,20
Informações Turísticas	11,54%	8,65%	20,19%	36,54%	23,08%	3,51
Preços Praticados	26,38%	10,21%	31,49%	26,38%	5,53%	2,74
Guia de Turismo	6,82%	0,00%	15,91%	34,09%	43,18%	4,07
Passeios/City Tour/Barcos/Aldeia indígena	2,56%	7,69%	15,38%	38,46%	35,90%	3,97
Serviço do barqueiro	3,75%	2,50%	11,25%	42,50%	40,00%	4,13
Preço do Barqueiro	12,80%	10,98%	21,34%	35,37%	19,51%	3,38
Acampamento	3,37%	3,37%	5,62%	12,36%	75,28%	4,53
Banheiro	21,05%	7,60%	15,20%	23,39%	32,75%	3,39
Porto	6,58%	1,75%	16,23%	44,30%	31,14%	3,92
Artesanato	17,95%	2,56%	10,26%	41,03%	28,21%	3,59
Total						3,84

Obs. 1: Em relação aos atrativos turísticos, os respondentes, em sua maioria, mencionaram o Rio Araguaia.

Obs.2: Quanto ao acampamento, referiram-se à estrutura montada nas praias pela prefeitura.

Obs.3: Na região, o guia de turismo é, predominantemente, o guia de pesca.

Tabela 46: Avaliação separada da infraestrutura e serviços turísticos

Avaliação da infraestrutura da cidade	Média Geral	Média Aruanã	Média Bandeirantes	Média Luiz Alves
CAT - Centro de atendimento ao Turista	3,51	4,10	-	2,92

Restaurantes/Alimentação	3,62	3,54	3,45	3,78
Hospedagem	4,43	4,49	4,24	4,46
Atrativos Turísticos Visitados	4,51	4,41	4,54	4,58
Diversão Noturna / Shows	4,20	4,16	4,33	4,15
Informações Turísticas	3,51	3,60	3,53	3,43
Preços Praticados	2,74	2,97	2,77	2,59
Guia de Turismo	4,07	3,91	4,42	3,95
Passeios/City Tour/Barcos/Aldeia indígena	3,97	4,06	3,33	4,13
Serviço do barqueiro	4,13	4,20	3,71	4,26
Preço do Barqueiro	3,38	3,32	3,03	3,58
Acampamento	4,53	4,61	4,38	4,51
Banheiro	3,39	2,86	3,38	3,38
Porto	3,92	3,83	3,79	4,03
Artesanato	3,59	4,13	3,00	3,33
Média	3,84	3,88	3,85	3,81

Obs.2: Aruanã e Luiz Alves possuem Centro de Atendimento ao Turista (CAT), enquanto Bandeirantes não. Portanto, especificamente no item referente ao CAT, a avaliação não se aplica a Bandeirantes.

Avaliação de Aruanã

Tabela 47: Avaliação da infraestrutura das cidade de Aruanã

Avaliação da infraestrutura da cidade (Aruanã)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
Limpeza Urbana	1,45%	0,00%	17,39%	43,48%	37,68%	4,16
Segurança pública	0,00%	1,47%	4,41%	35,29%	58,82%	4,51
Sinalização turística	7,69%	6,15%	15,38%	29,23%	41,54%	3,91
Serviço de táxi	0,00%	0,00%	11,11%	22,22%	66,67%	4,56
Telecomunicações / Internet	15,63%	17,19%	17,19%	23,44%	26,56%	3,28
Rodoviária	20,00%	0,00%	0,00%	60,00%	20,00%	3,60
Rodovia de acesso	8,70%	7,25%	20,29%	44,93%	18,84%	3,58
Total						3,94

Tabela 48: Avaliação da infraestrutura e serviços turísticos de Aruanã

Avaliação da Infraestrutura e serviços Turísticos (Aruanã)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
CAT - Centro de atendimento ao Turista	4,76%	0,00%	14,29%	42,86%	38,10%	4,10
Restaurantes/Alimentação	13,51%	2,70%	21,62%	40,54%	21,62%	3,54

Hospedagem	0,00%	0,00%	5,71%	40,00%	54,29%	4,49
Atrativos Turísticos Visitados	0,00%	4,88%	2,44%	39,02%	53,66%	4,41
Diversão Noturna / Shows	1,72%	8,62%	5,17%	41,38%	43,10%	4,16
Informações Turísticas	20,00%	0,00%	10,00%	40,00%	30,00%	3,60
Preços Praticados	21,74%	8,70%	26,09%	37,68%	5,80%	2,97
Guia de Turismo	18,18%	0,00%	0,00%	36,36%	45,45%	3,91
Passeios/City Tour/Barcos/Aldeia indígena	0,00%	11,11%	16,67%	27,78%	44,44%	4,06
Serviço do barqueiro	4,35%	2,17%	6,52%	43,48%	43,48%	4,20
Preço do Barqueiro	17,02%	8,51%	21,28%	31,91%	21,28%	3,32
Acampamento	0,00%	5,56%	2,78%	16,67%	75,00%	4,61
Banheiro	35,59%	13,56%	10,17%	10,17%	30,51%	2,86
Porto	6,35%	6,35%	14,29%	44,44%	28,57%	3,83
Artesanato	0,00%	0,00%	13,33%	60,00%	26,67%	4,13
Total						3,88

Avaliação de Bandeirantes

Tabela 49: Avaliação da infraestrutura das cidade de Bandeirantes

Avaliação da infraestrutura da cidade (Bandeirantes)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
Limpeza Urbana	0,00%	0,00%	11,29%	62,90%	25,81%	4,15
Segurança pública	1,64%	0,00%	1,64%	52,46%	44,26%	4,38
Sinalização turística	3,70%	5,56%	18,52%	53,70%	18,52%	3,78
Serviço de táxi	11,11%	0,00%	11,11%	22,22%	55,56%	4,11
Telecomunicações / Internet	60,71%	8,93%	10,71%	17,86%	1,79%	1,91
Rodoviária	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	33,33%	3,33
Rodovia de acesso	0,00%	1,69%	3,39%	57,63%	37,29%	4,31
Total						3,71

Tabela 50: Avaliação da infraestrutura e serviços turísticos de Bandeirantes

Avaliação da Infraestrutura e serviços Turísticos (Bandeirantes)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
CAT - Centro de atendimento ao Turista	-	-	-	-	-	-

Restaurantes/Alimentação	6,06%	15,15%	21,21%	42,42%	15,15%	3,45
Hospedagem	5,88%	5,88%	0,00%	35,29%	52,94%	4,24
Atrativos Turísticos Visitados	2,86%	2,86%	2,86%	20,00%	71,43%	4,54
Diversão Noturna / Shows	0,00%	0,00%	13,04%	41,30%	45,65%	4,33
Informações Turísticas	6,67%	13,33%	20,00%	40,00%	20,00%	3,53
Preços Praticados	15,79%	17,54%	42,11%	22,81%	1,75%	2,77
Guia de Turismo	0,00%	0,00%	16,67%	25,00%	58,33%	4,42
Passeios/City Tour/Barcos/Aldeia indígena	16,67%	0,00%	16,67%	66,67%	0,00%	3,33
Serviço do barqueiro	5,88%	8,82%	14,71%	50,00%	20,59%	3,71
Preço do Barqueiro	16,22%	16,22%	27,03%	29,73%	10,81%	3,03
Acampamento	6,25%	0,00%	12,50%	12,50%	68,75%	4,38
Banheiro	16,22%	8,11%	24,32%	24,32%	27,03%	3,38
Porto	5,77%	0,00%	25,00%	48,08%	21,15%	3,79
Artesanato	33,33%	0,00%	16,67%	33,33%	16,67%	3,00
Total						3,85

Obs.2: Bandeirantes não possui Centro de Atendimento ao Turista (CAT), portanto, a avaliação não se aplica.

Avaliação de Luiz Alves

Tabela 51: Avaliação da infraestrutura das cidade de Luiz Alves

Avaliação da infraestrutura da cidade (Luiz Alves)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
Limpeza Urbana	1,69%	1,69%	13,56%	44,92%	38,14%	4,16
Segurança pública	2,61%	0,87%	6,96%	42,61%	46,96%	4,30
Sinalização turística	15,66%	1,20%	18,07%	40,96%	24,10%	3,57
Serviço de táxi	4,76%	4,76%	14,29%	47,62%	28,57%	3,90
Telecomunicações / Internet	52,17%	6,96%	16,52%	18,26%	6,09%	2,19
Rodoviária	28,57%	0,00%	0,00%	57,14%	14,29%	3,29
Rodovia de acesso	1,56%	0,78%	7,03%	39,06%	51,56%	4,38
Total						3,69

Tabela 52: Avaliação separada da infraestrutura e serviços turísticos de Luiz Alves

Avaliação da Infraestrutura e Serviços Turísticos (Luiz Alves)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Média
CAT - Centro de atendimento ao Turista	23,08%	15,38%	7,69%	53,85%	0,00%	2,92
Restaurantes/Alimentação	5,88%	3,92%	19,61%	47,06%	23,53%	3,78

Hospedagem	0,00%	0,00%	10,71%	32,14%	57,14%	4,46
Atrativos Turísticos						
Visitados	2,33%	0,00%	2,33%	27,91%	67,44%	4,58
Diversão Noturna / Shows	4,55%	1,52%	10,61%	40,91%	42,42%	4,15
Informações Turísticas	9,09%	11,36%	27,27%	31,82%	20,45%	3,43
Preços Praticados	34,86%	7,34%	29,36%	21,10%	7,34%	2,59
Guia de Turismo	4,76%	0,00%	23,81%	38,10%	33,33%	3,95
Passeios/City Tour/Barcos/Aldeia indígena	0,00%	6,67%	13,33%	40,00%	40,00%	4,13
Serviço do barqueiro	2,50%	0,00%	12,50%	38,75%	46,25%	4,26
Preço do Barqueiro	8,75%	10,00%	18,75%	40,00%	22,50%	3,58
Acampamento	5,41%	2,70%	5,41%	8,11%	78,38%	4,51
Banheiro	16,22%	8,11%	24,32%	24,32%	27,03%	3,38
Porto	7,08%	0,00%	13,27%	42,48%	37,17%	4,03
Artesanato	27,78%	5,56%	5,56%	27,78%	33,33%	3,33
Total						3,81

Sugestões e críticas de Aruanã

Tabela 53: Você tem alguma sugestão ou crítica adicional? (Aruanã)

Aruanã
Atendimento é ruim, publicidade ruim, serviço deveria ser melhor do turismo, melhorar banheiro.
Banheiro deveria melhorar.
Banheiros das praias são ruins, taxas cobradas altas.
Banheiros ruins, obras na estrada.
Colocar banheiros na praia, ampliar o estacionamento do porto. Ter show animado.
Colocar lixeiras.
Colocar mais lixeira e banheiro na praia.
Colocar show na praia.
Completar/concluir o asfalto de 1 km de Goiás, entre Mozarlândia até a ponte. Pelo menos tá tendo fiscal.
Corpo de Bombeiros dar mais segurança nas praias próximo às pedreiras. Eles ficam mais na Praia do Cavalo.
Deveria ter fiscalização mais objetiva das embarcações, ser mais rigoroso em relação a bebida e quantidade de pessoas.
Deveria ter mais hotéis.
Estradas ruins. Excesso de opressão ao turista.
Fazer mais banheiros e ter mais limpeza.
Gosto do museu em Aruanã no CAT. Mas na Praia do Cavalo o atendimento é ruim, a pessoa tem que ir pedir no balcão, não tem prato, só marmitta, gera lixo. O ônibus só tem 2 horários de Goiânia para Aruanã, muito pouco os horários. Durante o show tem muitas garrafas de vidro, pode causar uma briga, e causa custo pro município. Não podia permitir garrafa de vidro, deveriam ser proibidas, até na praia tem e pode quebrar e ficar na areia, pode cortar o pé das pessoas. A latinha seria melhor pois as pessoas ainda ganham dinheiro. Banheiro é péssimo. Banheiro de PCD não tem porta. Não tem um chuveiro público na cidade. Eles querem receber 1 milhão de pessoas e não se prepara.

Implantar lixeiras na cidade, ter coleta seletiva.
Internet ruim quando tem muita gente, de Goiás velho para frente a rodovia está em obras.
Mais lixeiras na cidade.
Manter as coisas como estão atualmente.
Melhorar a estrutura do praia, ter mais ajuda do município.
Melhorar a infra estrutura de informações turísticas.
Melhorar a infraestrutura na praia e banheiros.
Melhorar a limpeza na praia e a coleta de lixo.
Melhorar a orientação do turista de restaurantes, pois ficam presos no centro. Porto tá difícil de descer. Os pratos eram melhores e tá muito ruim, qualidade ruim, antes o peixe era do rio e agora compram. Falta hospedagem, valores muito caro. Meu filho gosta de ir no museu do CAT ver os animais. O artesanato dos karajá está defasado, agora não estão fazendo mais. Antes tínhamos mais contato com os indígenas, antes comprava peixes com eles na canoa deles tradicional que passava pelo rio, a canoa Ubá, agora não vejo mais.
Melhorar a sinalização, tem muita queda de energia.
Melhorar banheiro químico.
Melhorar banheiros.
Melhorar coleta de lixo.
Melhorar fiscalização da embarcação.
Melhorar hospedagem
Melhorar internet, lixeira, restaurante, limpeza urbana.
Melhorar o atendimento em geral.
Melhorar o cuidado com o lixo. Estado deveria monitorar a questão do lixo.
Melhorar o porto, está muito desorganizado.
Melhorar o porto. Coleta de lixo da prefeitura não está passando.
Melhorar o trânsito, poderia ter mais agentes para fiscalizar, muita gente bebe e causa acidente. O porto fica lotado, banheiro é ruim, necessário construir banheiro na praça de Aruanã, na praia do Cavalo tem que pagar pra ir no banheiro, tem lugar que cobra R\$5. Acho que os indígenas (karajá) precisam de respeito, escuto muitos comentários preconceituosos.
Melhorar os ranchos e os preços.
Melhorar sinalização e valores dos barqueiros.
Melhoria nas praias, está um pouca perigoso, alto preços das embarcações, precisa banheiros químicos.
Melhoria nos portos.
Na estrada colocar mais placas de sinalização sobre os animais, para reduzir a velocidade. Muitos animais mortos na cidade.
Precisa de estacionamento e um bar, pessoal deixa as praias muito sujas, município tem que fazer um mutirão de limpeza. Preciso de um porto bom. Tudo é muito caro.
O rio está muito sujo.
Pessoal que monta os ranchos deve melhorar o atendimento. Deve melhorar a limpeza na praia e melhorar a coleta.
Pessoas que acampam precisam ter mais consciência. Em Aruanã tem os locais de depósito de lixo, é uma praia isolada não habitada, todos dos acampamentos colocam lá e a prefeitura recolhe, mas nem todo mundo ajuda. Tem quer ter fiscal de postura, ter multa.
Porto ruim, do sesc e do centro, energia da cidade ruim.
Precisa de campanha conscientização ambiental.
Precisa de coleta seletiva.
Precisa de infraestrutura e show na praia.
Precisa de orientação no porto.
Precisa mais banheiros.
Precisa ter coleta de lixo.
Precisa ter mais banheiros nas praias, proibir vidro e conscientizar sobre a poluição.
Preço abusivo.

Sem críticas, pois estamos afastados e não tem barulho de jetski. Única questão é que tem muito mosquito e muito galho no rio.
Sem informações, atendimento é péssimo, muita gente, muvuca demais, estrutura é pouca.
Tem lixo no porto das Araras.
Ter banheiros nas praias.
Ter mais banheiro na praia. Preservar mais o meio ambiente, não ter pesca predatória.
Ter mais fiscalização dos comércios.

Sugestões e críticas de Bandeirantes

Tabela 54: Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?
(Bandeirantes/Nova Crixás/GO)

Bandeirantes/Nova Crixás/GO
Moradores montam ranchos legalizados e querem cobrar, ou não deixam os turistas usarem as praias. É como se tivesse privatizando a praia.
Acho que o atual governador deveria ficar mais 4 anos.
Deveria ter mais fiscalização ambiental, toda noite escuto tiro matando animal, já vi uma capivara morta.
Necessário ter bombeiro e ter mais suporte. Tivemos que socorrer duas pessoas que estavam afogando, ainda bem que agimos a tempo, se não, elas não teriam sobrevivido.
A coleta de lixo da praia é horrível, a lixeira fica no porto e o lixo acumula lá, fica fedendo. Precisa melhorar a cultura de informações, ter mais tecnologia, Bandeirantes até hoje não tem internet de dados móveis. Tem poucas hospedagens. A segurança é até boa porque tem 15 PMs. Não tem rodoviária, o ônibus para na esquina. Não tem CAT, quem dá as informações é o secretário de turismo.
A coleta de lixo está boa, passa de 2 em 2 dias para pegar o lixo nos acampamentos. Internet não pega nada, temos que alugar starlink.
A limpeza é ruim.
A prefeitura de Nova Crixás passa duas vezes na semana para pegar o lixo nos acampamentos. Mas precisa de campanhas de conscientização sobre o lixo, antes a SEMAD fazia uma campanha do Araguaia, hoje não vejo mais, antes eles conscientizavam as pessoas sobre o lixo. Quem vem depois da alta temporada vê restos de caixa d'água e pedaço de geladeira no rio, deveria ter uma multa penalizando o lixo.
A retirada do lixo deveria ser mais vezes.
Arrumar a estrada da Viúva
Arrumar a rodovia antes da temporada.
Até tem bastante segurança, pois tem muita polícia, mas poderia melhorar os shows. Sobre os banheiros químicos dos acampamentos, antes era um caixote de madeirite, depois passou a ser o tambor. O tambor é enterrado, os dejetos vão tudo pra esse tambor, depois tira o tambor,

os dejetos ficam aí enterrados. Dizem que não faz mal, porque o rio sobe depois e leva tudo. Mas não sei se realmente não faz mal.
Aumentar quantidade de restaurantes, quantidade de hotéis. Precisa melhorar a orla e o atendimento ao turista, precisa de um CAT.
Bandeirantes precisa ter uma orla que as pessoas cheguem e veja de cima. Uma orla tipo Cocalinho, uma orla que seja um cartão postal, que tenha playground e guarda-corpo.
Barqueiro está caro.
Coleta de lixo, ter local de lixo no porto. A estrada é péssima, tem que melhorar. Precisa de banheiro público no porto.
Colocar internet, conexão móvel.
Colocar placa solar para tirar barulho do gerador.
Continuar com a expedição. Ter coleta de lixo.
Contra a taxa do acampamento.
Deveria asfaltar a rodovia até a Viúva.
Deveria ter artesanato.
Deveria ter internet e sinal de telefone.
Deveria ter internet.
Deveria ter maior fiscalização das embarcações irregulares e jetski.
Deveria ter mais opções de turismo.
Diminuir o valor do barqueiro, do traslado.
Diminuir o som da praia da prefeitura.
Disponibilizar internet na praia e antena de celular.
Esse ano foi bem fiscalizado.
Está tendo matança de jacaré e pesca predatória. E muito lixo é deixado pelos turistas.
Falta fiscalização ambiental
Falta limpeza no banheiro público.
Falta mais pousadas e hotéis.
Fazer mais campanhas de conscientização
O imposto da união precisa de fiscalização.
Internet ruim, falta iluminação e monitoramento por câmeras nos dois portos novos.
Melhorar a coleta de lixo e ter coleta seletiva.
Melhorar a infraestrutura da praia.
Melhorar a rodovia até chegar em Bandeirantes.
Melhorar coleta de lixo no rancho.
Melhorar a decoração do evento da cidade.
Melhorar a estrada. O governo federal não deve cobrar taxa de acampamento, que é de R\$600 por 3 meses. Gosto do sossego da Viúva, eu falo brincando que: Aruanã é para os solteiros. Viúva é para os casados.
Melhorar a estrutura do lixo.
Melhorar a fiscalização. Deveria ter salva-vidas, ter bombeiros, ter polícia. Proporcionamos serviços e renda para os ribeirinhos, mas nos sentimos abandonados.
Melhorar a internet na praia.
Melhorar a internet, melhorar o porto, impedir os jetski próximo as praias.
Melhorar a internet. Os preços das coisas são altos.
Melhorar o banheiro.
Melhorar o porto de Bandeirantes. Melhorar o sinal do celular.
Melhorar o porto e a infraestrutura da cidade de Bandeirantes.
Melhorar os ônibus de turismo, tem apenas 1x na semana para Bandeirantes. Melhorar banheiros e internet. Colocar quebra-molas em Bandeirantes. Os preços são muito caros. Precisa de mais portos.
Melhorar os portos, melhorar os embarques e desembarques, as pessoas deixam os veículos estacionados no porto. Necessário instrução para os guias.
Melhorar rede de telefone e internet.

Melhorar rede de telefone.
Melhoria do porto principal. Tirar os bares dos portos.
Muita poluição sonora na praia.
Muito ruim ter feito a reforma da rodovia logo na temporada. Necessário ter mais fiscalização de barco e barqueiros que pilotam sem Arrais. Necessário ter mais incentivo de coletes, ter conscientização de lixo também.
Muitos arames soltos na praia.
Não é uma questão financeira acampar, porque acaba saindo mais caro acampar. E é muito difícil pegar essa nova licença de acampamento, tem que fazer um projeto e tem exigências super burocráticas e complexas, deixou de ser acessível os acampamentos. Esse ano até está tendo muito policiamento ambiental, fiscalização e bombeiros, mas o porto e energia de Bandeirantes é muito ruim, precisa melhorar. É necessário desenvolver algo para substituir a palha, porque apenas uma pessoa dono de uma fazenda monopoliza a venda, e cada palha é R\$7. Uma denúncia: há uma corrupção em relação ao auxílio ribeirinho, os ribeirinhos não conseguem receber o valor deles, porque vem um despachante dizendo que vai ajudar eles e não paga eles. Também é difícil achar gente pra trabalhar aqui, devido esse auxílio que eles ganham.
Não tem artesanato. Precisa de mais lugares para comer no almoço e jantar.
Não tem internet.
Necessário coleta de lixo, pois fica lixo depois. Melhorar acesso ao porto.
Necessário eventos voltados para a cultura.
Necessário melhorar o porto do Bandeirantes.
Necessário melhoria nos portos próximos.
Necessário preservação.
O barqueiro é caro, a internet é ruim.
O esgoto sanitário do banheiro do porto de Bandeirantes está descendo para o Rio, com muito mal cheiro. Deve melhorar a rede de internet, colocar uma antena. Deve fazer asfalto em Bandeirantes.
O governo precisa fiscalizar a região para manter a preservação. Necessário coleta de lixo. Precisa asfaltar a região Nova Crixás até a região da Viúva (GO 336).
O porto deveria ser mais organizado.
O porto deveria ter onde estacionar a canoa.
O som da praia vermelha é perturbador. Esse ano tem pouca gente e pouco peixe.
O som do show incomoda, deveria ter limite de horário. Poderia espalhar a quantidade de pessoas concentradas no mesmo lugar.
O táxi de barco é muito caro.
Parabenizo o prefeito pelo cuidado exemplar. Tem a coleta de lixo, a coleta de 2 em 2 dias.
Poderia ter mais restaurante.
A praia está muito barrenta. Necessário preservar a natureza, melhorar a coleta de lixo, e fazer uma campanha de consciência ecológica. A prefeitura deve ajudar.
Precisa asfaltar a estrada dos acessos aos condomínios em Bandeirantes. Precisa ter mais divulgação da temporada de Bandeirantes também. Falta restaurantes, as hospedagens são poucas, os preços são caros.
Precisa de coleta de lixo, aqui normalmente o pessoal queima o lixo.
Precisa de coleta de lixo, de conscientização. Ter maior controle aéreo, esses dias um avião caiu no rio e direto cai.
Precisa de conscientização do lixo.
Precisa de mais informação para turistas de outros estados e precisa de mais opções de passeios.
Precisa de torre de internet na praia.
Precisa funcionar a rede móvel para internet.
Precisa melhorar a estrada de acesso aos condomínios, têm casa de 1 milhão e meio em Bandeirantes, e não arrumam as estradas de acesso.
Precisa melhorar a parte de sinal de telefone.
Precisa melhorar a infraestrutura.

Precisa ter mais restaurantes em Bandeirantes para comer antes de descer para o acampamento.
Precisa de uma reforma no porto.
O preço do barqueiro aumentou R\$20 a mais.
O preço do barqueiro está alto.
O preço dos barqueiros e das barracas é muito alto.
Preços altos.
O prefeito está de parabéns, a prefeitura passa coletando lixo de 2 em 2 dias. A reclamação é que os fazendeiros estão fechando as estradas, mas a estrada é da união. E não concordo em cobrar a taxa de acampamento.
Prefeitura melhorar banheiro nas praias.
Promover mais o Araguaia para que os turistas venham.
Regras de som e perturbação, muito barulho nos acampamentos.
Ruas sem asfalto, boa administração, mais recursos para melhoria.
Tem lixos mais próximos às praias.
Tem muita movimentação nas praias.
Tem muito lixo deixado pelos turistas.
Tem muito lixo que as pessoas deixam, a prefeitura faz limpeza geral só uma vez por ano, deveria fazer mais
Tenho estrutura fixa de acampamento, gostaria que a taxa fosse mais rigorosa, não tem problema gastar pagando a taxa, mas tem que ser melhorado com infraestrutura. Ficou muito vaga essa cobrança. SEMAD deveria explicar melhor. Também acho que deveriam olhar não só para Aruanã, mas expandir olhar e investimento para Bandeirantes e Luiz Alves.

Sugestões e críticas de Luiz Alves

Tabela 55: Você tem alguma sugestão ou crítica adicional? (Luiz Alves/São Miguel do Araguaia/GO)

Luiz Alves/São Miguel do Araguaia/GO
A coleta de lixo da prefeitura não está vindo.
A energia elétrica da praia da prefeitura (praia do foguete) é desligada muito cedo, desliga às 19 horas, deveria ser desligada mais tarde.
Acesso a rede de telefone.
Alguns barqueiros não tem colete, todos deveriam ter. Os acampamentos que são pra alugar deveriam melhorar.
Alto preço dos barqueiros.
Arrumar os portos, melhorar a limpeza. Fazer fiscalização com os comerciantes da praia perto da cidade.
Asfaltar as outras rampas do porto.
Colocar mais lixeiras.
Deve melhorar comida, fiscalização, artesanato e fiscalização de pesca.
Deveria ter mais opções de mercado.
Deveria ter um lugar para comprar lembrancinhas. A alimentação é péssima.
Em Luiz Alves precisa diminuir os preços e também diminuir a prostituição. Precisa colocar tambor na orla como lixeira. Precisa ter conscientização do lixo, a prefeitura coleta todo dia cedo o lixo, até sábado e domingo. Acho que precisa sim cobrar do pessoal que monta vários ranchos e comercializa, mas é covardia cobrar do morador. A segurança pública só funciona na temporada. A internet só pega Vivo e Tim. Não tem rodoviária em Luiz Alves, tem só em São Miguel. O porto deveria asfaltar, mas dizem que não pode porque o Ibama não deixa, mas tem outros portos de outras cidades asfaltados.
Estão de parabéns porque a prefeitura passa todos os dias para pegar o lixo, eles vêm de canoa. Mas os mercados são fracos, deveria melhorar.
Internet é ruim.
Internet é ruim. Precisa melhorar o porto, asfaltar os outros e melhorar a iluminação.
A Internet deveria ter um valor melhor para os turistas. Disponibilizar banheiros na praia.

Melhorar a fiscalização de pesca. ICMBio/Ibama quer retirar as casas próximas ao Rio.
Melhorar a internet e os valores das coisas.
Melhorar as estruturas dos restaurantes da praia.
Melhorar coleta de lixo.
Melhorar energia e água nas praias.
Melhorar internet dados móveis.
Melhorar a internet e coleta de lixo.
Melhorar a internet na praia.
Melhorar o entretenimento e investimento no turismo.
Melhorar o porto e fazer capacitação para os guias. O CAT só fica fechado.
Melhorar os banheiros.
Melhorar os shows. As pessoas que montam barracas devem desmontar os ranchos após a temporada.
Melhorar rede de telefone.
Muito lixo, necessário limpeza.
Muito mosquito e sol quente. Dar água tratada.
Não concordo com as taxas dos acampamentos. Precisa melhorar os portos, a iluminação, ter mais fiscalização ambiental, e fazer uma campanha de conscientização dos ribeirinhos.
Necessário fazer uma balsa para transporte de pessoas, com um preço bom.
Nem todo lugar tem coleta de lixo, precisava ter.
O comércio explora, os preços são caros.
O comércio fecha das 11 às 13 horas.
O governo deve investir mais em infraestrutura para atrair mais turistas.
O show deveria ser na praia.
O turismo no Araguaia é voltado à pesca, a Temporada do Araguaia tem 15 dias de auge da muvuca, o turismo de pesca é de abril até agosto, mas o pescador foge de julho. Aqui existe associação de barqueiros, mas eu acho que eles não são profissionais, eles não tem preparo nenhum, eles bebem durante o trabalho, a maioria tem problemas com alcoolismo. Se a gente depende do trabalho deles é terrível, porque eles pedem dinheiro adiantado para comprar bebida. Deveria ter qualificação para esses barqueiros, deveria ter curso de certificação para pilotar, muitos deles não têm, eles tinham que ter curso de primeiros socorros, curso para aprender a tirar foto dos turistas, aprender a fazer City tour, terem rádios para comunicação entre eles, todos terem coletes salva-vidas homologados, aprendem sobre preservação do rio. Normalmente a diária de um barqueiro é R\$700 o dia, a diária de um ajudante em acampamento costuma ser R\$300, não é barato, então acho que deveria ter um selo de qualificação para eles. Em Luiz Alves tem pousada que chega a R\$1200, até R\$1600 a diária, é um turismo caro, então acho que se tivesse qualificação, seria um turismo mais organizado, sustentável e responsável. Outra questão é a limpeza, a pessoa gasta uns R\$20 mil em um acampamento, mas não quer pagar nada pra limpar o local que ele usou, acho que deveria pagar. Outra questão é o rio, acredito que os motores de alta potência estão assoreando o rio, além disso, sabemos que tem captação de água ilegal na beira do rio, isso faz diminuir a água do rio.
Os preços precisam baixar.
Os preços são elevados. Explora o turista e não o turismo.
Poderia ter mais artesanato.
Poderia ter mais duchas no local.
Precisa abaixar o preço do barqueiro.
Precisa colocar banheiros na praia.
Precisa de antena da claro, e precisa de internet.
Precisa de banheiro e luz elétrica nas praias.
Precisa de mais bares na praia da prefeitura.
Precisa de mais divulgação e a travessia precisa ser mais barata.
Precisa de mais entretenimento.

Precisa de mais hospedagem, minha filha não achou vaga em hotel e teve que ficar em casa de amigos. Precisa de mais hospedagens.
Precisa de mais lixeiras.
Precisa de mais restaurantes com qualidade.
Precisa deixar a energia elétrica ligada por mais tempo na praia da prefeitura. Colocar mais lixeiras.
Precisa melhorar a energia e colocar tambor de lixo.
Precisa melhorar a infraestrutura.
Precisa melhorar a segurança na praia, melhorar a limpeza, como por exemplo, entregarem sacos de lixo.
Precisa melhorar o atendimento do CAT. Nas três cidades (Aruanã, Bandeirantes e Luiz Alves) precisa de um estacionamento na beira do rio/do porto, não tem estacionamento público, tem apenas estacionamento privado. Luiz Alves tem o Projeto animais, que é um projeto de irrigação. Deveria fazer um safari no projeto.
Precisa melhorar o comércio local.
Precisa melhorar o controle dos barcos que ficam no porto, tem um barco hotel parado no porto.
Precisa melhorar o entretenimento.
Precisa melhorar o porto.
Precisa melhorar os dados móveis, até a vivo é ruim.
Precisa melhorar os restaurantes da cidade, o atendimento, e o preço das coisas.
Precisa melhorar os shows.
Precisa melhorar a rampa do porto, temos problemas como excesso de pessoas.
Precisa melhorar o sinal de internet.
Precisa regularizar os portos.
Preços abusivos na alta temporada. Falta estrutura na cidade. Falta orientações turísticas sobre os perigos do Araguaia e sobre os animais. Precisa falar mais de preservação.
Os preços são superfaturados.
Propaganda enganosa em relação ao quiosque. Teve abordagem policial com nosso grupo.
Quero elogiar o posto médico, precisei de atendimento e fui muito bem atendida.
Sinalização do estacionamento no porto é ruim, o porto lota de carro, todo lugar é proibido estacionar, deveria ter um estacionamento na orla. Nos outros anos a prefeitura dava saco de lixo, agora não está dando mais, a gente poderia dar uma contribuição pro saco de lixo e eles distribuírem nos ranchos, porque normalmente o pessoal compra saco de lixo frágil e rasga tudo na hora da prefeitura coletar o lixo. A internet só pega vivo, antes estava péssimo, agora que começou a alta temporada até que está mais ou menos.
Tá horrível a pesca, precisa acabar a pesca predatória. Precisa melhorar a infraestrutura e ter melhor divulgação para chamar mais pescadores.
Tem vidro na praia do porto.
Só cheguei e desci, então nem usei a estrutura da cidade.

Nomes dos acampamentos de Aruanã

A pesquisa foi anônima, sem identificação do respondente. No entanto, havia a opção de informar o nome do acampamento. A lista com esses nomes será apresentada como forma de agradecimento pela colaboração na pesquisa.

Tabela 56: Nomes dos Acampamentos participantes da pesquisa (Aruanã/GO)

Aruanã/GO
Acampamento do Lazir
Acampamento Lobo
Acan do biscoito
Bacanas
Boa Virada
Bora Aruanã
Coca-Cola
Cta doido
Felicidade
Fubrega (Praia do Marcos)
Ilha do Sol
Imperial
Lago Rico
Leandro do Seguro (Praia Glória Pires)
Let's Go
Martin
Mirandas
Os sem limites
Pé na Praia

Peixim
Praia do Marcos
Rancho Aero
Rancho de Palha (Praia Glória Pires)
Rancho do Marcinho
Rancho do Zé
Rancho dos Amigos (Praia Ilha do Sol)
Rancho Mato Grosso no Goiás (Praia Glória Pires)
Sub tenente Nascimento (Praia do Carlinhos)
Ta Danado
Tá Danado
Tiborna
Toca da Onça
Tropicalê (Praia Glória Pires)
Varia Rosa
Vovô Jaime

Nomes dos acampamentos de Bandeirantes

Tabela 57: Nomes dos Acampamentos participantes da pesquisa (Bandeirantes/Nova Crixás/GO)

Bandeirantes/Nova Crixás/GO
90 Graus
Acampamento da saudade
Acampamento da Vovó Dina
Acampamento das Marmotas
Acampamento do bunzo
Acampamento do Grilo
Acampamento Evangélico Parceiro do Araguaia
Acampamento Lemes
Acampamento Portes
Acampamento Viola
Alto Araguaia
Amigos Araguaia
Arial
Bar dos Amigos
Barracão Louco
Batista
Batuta
Beny
Buteco do Hugo
Caipiras Bar
Carreiro e amigos
Chuveiro Queimado

Companhia da pesca
Deu Praia no Mato
Dias de férias
Família Brandão
Família Campos Alencar
Família Ferraz
Família Ferreira
Família Gomes
Família Roque
Fazenda Princesinha do Araguaia
Fazenda Rio Verde
Fazenda Santa Maria
Fernando Fernandes
Ferroz
Flex Diesel
JJFaria
Lazinho - Praia do Bracinho
Lonzico
Lucão
Maria Bonita
Mordomia
Nascimento
Navaro Mares
Neobal
Os Resenheiros
Pescadores de Latinha
Pipê Rancho
Rancho Band
Rancho Berimbau
Rancho da Amizade
Rancho do Chico
Rancho dos Amigos
Rancho dos Companheiros (S.A. Alimentos)
Rancho dos Primos
Rancho Fundo
Rancho Nogueira
Rancho que bebe
Rancho Vila Nova
Raul Leão
Ref
Repouso do Guerreiro
Saruê
Serrano
Sítio Sonhado
Só Alegria
Tenda da Cacique
Tico
Tô de bem com a vida
Tô de boa
Tô Nem Aí
Toca da Onça

Toca do Açaí
Toca do Pequi
Tuiuiú 3
Turma de Cristianópolis
Vamo pra Band Temporada
Vida Boa
Viúva Tassiana
WJ
Zampolo

Nomes dos acampamentos de Luiz Alves

Tabela 58: Nomes dos Acampamentos participantes da pesquisa (Luiz Alves/São Miguel do Araguaia/GO)

Luiz Alves/São Miguel do Araguaia/GO
Acampamento Dourado
Acampamento kiki
Antônio Marino
Asas de Águia
Atlético Mineiro
Barro Alto
Bela Vista
Cambuim
Cultura
Em cima da Hora
Família Alves
Família Costa
Família Esmeralda
Família Ribeiro
Farol do Araguaia
Festa boa
Foster
Galça do Araguaia
Gilbertão
Hospício
JD
Kanequinha

Largados na Fumaça
Lua de Mel
Marmalade/Azevedo/Silva
Meu Cantinho
Os Parças
Os Quebrado
Os Sem Limite
Play dos Cumpadres
Prainha
Raio de Sol
Rancho Chuva
Rancho da Vera
Rancho do Agnaldo
Rancho do Gibas
Rancho Dona Maria
Rancho dos Amigos I
Rancho dos Brandão
Rancho dos Patrões
Rancho Exata
Rancho Foguete
Rancho Fundo
Rancho Jatobá
Rancho Paz e Amor
Rancho Pouca Palha
Rancho Roncador
Ranchos dos Amigos II
Recanto Espelho
Recreio da Família
Ribeirão Simples
Rio Crixás
Roscoves
Santa Barbara
Sem Limite
Siri Cascudo
Souza Martins
Toca do Coelho
Tribo do Carequinha
Vaca Brava
Viana
Zambianco

Destaques da Pesquisa

- **1** 400 respondentes, representando um total de 8.802 pessoas;
- **2** 91,75% dos respondentes eram do estado de Goiás;
- **3** 48% dos respondentes são do gênero masculino e 52% feminino;
- **4** Média de idade dos respondentes é de 33 anos;
- **5** A renda média dos respondentes é de R\$ 6.000,00;
- **6** Média de pernoites: 7 dias (cidade) e 12 dias (acampamento);
- **7** O gasto médio por pessoa foi de R\$ 1000,00;
- **8** O gasto estimado total dos grupos foi de R\$ 8,8 milhões;
- **9** 72% dos respondentes possuem embarcação própria;
- **10** 61,5% dos respondentes pernотaram em acampamentos;
- **11** 73% dos respondentes preferem acampar por motivos de tradição familiar;
- **12** Animais mais representativos do Araguaia: peixes (piraíba e pirarara), boto e tuiuiú;
- **13** 89% dos respondentes tiveram suas expectativas superadas e atendidas plenamente;
- **14** 88,5% dos respondentes pretendem voltar ao destino;

FOTOS EXPEDIÇÃO ARAGUAIA



FOTOS EXPEDIÇÃO ARAGUAIA



QUESTIONÁRIO DA PESQUISA – PARTE 1



Perfil e Satisfação do Turista na Temporada do Araguaia

Pesquisador: _____

Data da pesquisa: _____ julho de 2025

Município da pesquisa:

() Aruanã () Nova Crixás/Bandeirantes

() São Miguel do Araguaia/Luiz Alves

() Outro. Qual? _____

Local da Pesquisa:

Nome do Acampamento: () Sem nome

Por quê você acampa e não fica na cidade?

() Natureza () Financeiro () Tradição familiar

() Outro: _____

Gênero: () Masculino () Feminino () Prefiro não dizer

Idade: _____

País: () Brasil Outro: _____

Estado: () GO () DF Outro: _____

Município de origem: () Aparecida de Goiânia

() Goiânia () Brasília () Outro: _____

Qual é a sua escolaridade?

() Ensino Médio () Ensino Superior () Pós-Graduação

() Outra: _____

Renda individual mensal? _____

Quantas vezes visita o Araguaia por ano?

() 1 () 2 () 3 () 4 () + de 4: Quantas? _____

Como ficou sabendo da Temporada do Araguaia?

() Rede social. Qual? _____

() Amigos/família () Tv () Agências de turismo

() Outros: _____

Pernoitou no destino? () Sim () Não

Se sim, número de pernoites? _____

Se não, horas no destino? _____

Qual é o meio de hospedagem no Destino?

() Hotel () Airbnb () Casa de amigos e parentes

() Acampamento () Outros: _____

Características do grupo:

() Sozinho () Grupo de amigos () Grupo Familiar

() Casal () Colegas de Trabalho () Grupo de Pesca

() Outros: _____

Quantidade de pessoas no grupo: _____

Qual gênero de todas as pessoas do grupo:

Quantidade de pessoas do gênero masculino: _____

Quantidade de pessoas do gênero feminino: _____

Idade de todas as pessoas do grupo:

Quantidade de crianças até 10 anos: _____

Quantidade de pessoas 11 a 18 anos: _____

Quantidade de pessoas de 18 a 59 anos: _____

Quantidade de pessoas 60+: _____

Detalhamento da previsão de gastos para o grupo

Hospedagem – R\$	
Alimentação – R\$	
Atrativos _ R\$	
Transporte/– R\$	
Compras /souvenirs – R\$	
Outros gastos/detalhamento – R\$	
Total de gastos – R\$	

14: Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto? _____

Meio de transporte utilizado para chegar a cidade?

() Automóvel próprio () Ônibus de linha () Avião

() Carona () Outros: _____

Meio de transporte para chegar à praia/acampamento?

() Não se aplica () Barco próprio () Barqueiro

() Outro: _____

Tem embarcação?

() Não () Sim, quantas? _____

Se sim, qual a potência do motor? () Não se aplica

Que tipo de equipamentos de lazer são utilizados?

() Caiaque () Canoa () Guarda-barco () Jet-ski

() Lancha () Rampa p/ barcos () Stand Up Paddle

() Não se aplica () Outros: _____

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA – PARTE 2



RETOMADA
Secretaria do
Estado da
Retomada



Perfil e Satisfação do Turista na Temporada do Araguaia

Avaliação da Infraestrutura da CIDADE

	Não se aplica	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1. Limpeza Urbana	0	1	2	3	4	5
2. Segurança pública	0	1	2	3	4	5
3. Sinalização turística	0	1	2	3	4	5
4. Serviço de táxi	0	1	2	3	4	5
5. Telecomunicações/ Internet	0	1	2	3	4	5
6. Rodoviária	0	1	2	3	4	5
7. Rodovia de acesso	0	1	2	3	4	5

Avaliação da Infraestrutura e serviços Turísticos

	Não se aplica	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1. CAT – Centro de atendimento ao Turista	0	1	2	3	4	5
2. Restaurantes / Alimentação	0	1	2	3	4	5
3. Hospedagem	0	1	2	3	4	5
4. Atrativos Turísticos Visitados	0	1	2	3	4	5
5. Diversão Noturna / Shows	0	1	2	3	4	5
6. Informações Turísticas	0	1	2	3	4	5
7. Preços Praticados	0	1	2	3	4	5
8. Guia de Turismo	0	1	2	3	4	5
9. Passeios / City Tour / Barcos / Aldeia	0	1	2	3	4	5
10. Serviço do barqueiro	0	1	2	3	4	5
11. Preço do Barqueiro	0	1	2	3	4	5
12. Acampamento	0	1	2	3	4	5
13. Banheiro	0	1	2	3	4	5
14. Porto	0	1	2	3	4	5
15. Artesanato	0	1	2	3	4	5

Este destino era sua primeira opção de viagem nestas férias? () Sim () Não

Se não, quais eram suas opções?

Nesta viagem, suas expectativas foram:

() Superadas () Atendidas Plenamente () Atendidas em Parte () Não satisfeita ou decepcionadas

Você pretende voltar a este destino?

() Sim () Não

Se não, qual motivo para não voltar?

Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?

Quais são os animais que mais representam o Araguaia?
